POETA E APAIXONADO PRECOCE, VIVEU UMA TRAGÉDIA REAL

FANTASIA SANGRENTA

Louco de amor por uma colegial de 12 anos, atirou na inocente menina e bebeu veneno

Atos de desespêro de um trocador de ônibus – Não era correspondido pelo objeto da sua paixão, que nem idade tem, ainda, para namorar — Queria casar-se e fazia versos de ardente romantismo, dedicados à infeliz criança

[illegible] Moacir Luciano Costa, pode-se dizer que foi um trocador que [illegible] sua pouca idade (16 anos) [illegible] compreender a distância que há entre certas ambições e a possibilidade de realizá-las. [illegible] mundo de maneira otimista, [illegible] como a maioria dos [illegible] de sua idade, com uma vida [illegible] as limitações que as [illegible] estabelecem, enamorou-se da bela jovem Doralice [illegible], de 12 anos, filha da

(Conclui na 2.ª pág.)

Três instantâneos da menina Doralice, vendo-se ao centro sua genitora mostrando o lugar onde penetrou a bala disparada pelo trocador

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 14 de junho de 1958 — N.º 1.336

O corpo de Moacir, o trocador que se matou movido por uma paixão precoce

A MORTE NA LAMBRETA

Derrapou a máquina, chocando-se com uma árvore — Duas pessoas perderam a vida, no horrível desastre da Glória

Alvaro Carreira e Hugo dos Santos, as vítimas

Na tarde de ontem, o funcionário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Hugo dos Santos Gomes, solteiro, de [illegible] anos, residente na Rua Ipanema, 365, em Caxias, dirigia-se à Zona Sul, pilotando uma lambreta em cuja garupa levava seu amigo, Alvaro Carreira, casado, com 41 anos, funcionário público, residente na Avenida Santa Cruz, 115, em Padre Miguel. Quando trafegava pelo Largo da Glória, a máquina derrapou e chocou-se contra uma árvore.

Em conseqüência do acidente, Hugo dos Santos e Alvaro Carreira foram projetados a grande distância, falecendo o primeiro ao ser socorrido por uma ambulância do Hospital Souza Aguiar, enquanto o segundo foi conduzido para aquêle nosocômio, em estado de choque, com fratura do crânio. Posteriormente, após receber os curativos de emergência, esta vítima foi internada no Hospital Pedro Ernesto. O sobrevivente faleceu horas depois.

A lambreta no local do acidente

O delegado na pista do "Sindicato da Morte"

Há sérias suspeitas, entretanto, contra policiais fluminenses, na morte de Brilhante – Em ritmo acelerado, as diligências

Reportando-se novamente ao crime do negociante José Brilhante, verificado em Duque de Caxias, adiantamos que as autoridades encarregadas de solucioná-lo vêm encontrando dificuldades no cumprimento de seus deveres, pois dispõem de pouquíssimos elementos e quase nenhum meio de transporte para as diligências. Todavia, segundo apuramos, os indivíduos Renato e Apolinário, quando chegaram da Bahia, hospedaram-se na casa de Antero, sendo voz corrente em Caxias que ambos haviam sido contratados para matar Brilhante.

Segundo, também, se sabe, Renato desapareceu do cenário caxiense na véspera da morte do negociante, daí, presumir-se que as diligências da Polícia se estendam até a cidade de Feira de Santana, hipótese essa que denunciamos na nossa primeira reportagem.

Apuramos ainda em fonte digna de crédito, que dias antes de Renato desaparecer da casa de Antero teria tido forte discussão com o seu hospedeiro, em face de negócios que fizeram com pneus comprados de sr. Simões, cuja transação foi a seguinte: Renato adquiriu os pneumáticos, sendo as letras endossadas por Antero. A mercadoria foi depois vendida a prestações e disso resultou a discussão entre Renato e Antero.

(Conclui na 2.ª pág.)

"Não viemos aqui para perder" – declara Feola

MODIFICAÇÕES NA LINHA DE ATAQUE DO BRASIL — (Leia texto na pág. 2)

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL"

A venda no Largo da Lapa, 86, e em Postos e Drogarias

INCÊNDIO NA LAVANDERIA

DESABAMENTO PARCIAL DO PRÉDIO

As 21 horas de ontem, irrompeu um incêndio na Rua Senador Furtado, 61, onde funciona a "Lavanderia Confiança S. A.", que tem como presidente o senhor Amilcar Dias Teixeira. O fogo destruiu a garagem, almoxarifado e a secção de arquivos. O alarme foi dado por vizinhos, correndo para o local os bombeiros do Pôsto Central e da Praça da Bandeira, commandados coronel Sousa Aguiar.

As partes atingidas do prédio desabaram, soterrando, nos escombros, dois carros da companhia e um "Jaguar" de propriedade de um dos diretores da firma. Depois de algumas horas de combate, as chamas foram debeladas.

Segundo apurou a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, os prejuízos são elevados, pois, no almoxarifado havia grande quantidade de máquinas americanas, que ainda iam ser instaladas, as quais foram danificadas. O presidente da firma informou ainda, que o estabelecimento está segurado na Companhia Guanabara, não se recordando, entretanto, o montante da cobertura.

Estêve presente no local uma turma de polícia do Corpo de Bombeiros, fazendo o isolamento.

Matadouros...

(Conclusão da 8.ª pág.)

que, além da renda, asseguraria aos munícipes uma fiscalização efetiva do estado sanitário do gado abatido.

Ao menos, poderia abrir concorrência para a concessão de exploração de um matadouro-modêlo, como ocorre em outros municípios. Como estão as coisas é que não podem continuar.

Os matadouros não estão aparelhados, nem procuram quaisquer condições mínimas de higiene. Alguns, estão licenciados, mas a maior parte, funciona clandestinamente em galpões, sendo o gado abatido em pleno campo. O gado tuberculoso, atacado de carbúnculo ou coisa pior, é retalhado e entregue aos açougues. Acresce ainda que alguns dêsses matadouros, abatem gado roubado. Inúmeros criadores de gado do município e circunvizinhos não obrigados quase que semanalmente a recorrer à Polícia para conseguirem uma pequena indenização, ao menos, pelo gado que lhe é arrebatado e levado para os matadouros clandestinos.

O iguaçuano está comendo carne sem qualquer fiscalização e inteirmente à mercê da cupidez e irresponsabilidade de uns quantos exploradores da matança de gado.

E tudo isto acontece, porque o prefeito quer ser, de qualquer maneira, deputado e o tempo é pouco para tratar de sinecuras para seus cabos-eleitorais. Os interêsses dos munícipes, não contam. Como, aliás, nunca contaram, nesta administração.

Ubirajara dos Santos (brasileiro, pardo, solteiro, 40 anos) atentou, ontem, contra a vida, ingerindo forte dose de ácido muriático, na rua Cruz Lima, em frente ao número 29. Os motivos que levaram o inditoso homem a desejar matar-se não foram esclarecidos. A vítima foi socorrida no Hospital Sousa Aguiar e, posteriormente, removida para o Hospital Pedro Ernesto, onde se encontra internada. O 4.º D.P. registrou o fato.

O delegado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Pedro Valentim, residente na Rua Solon Ribeiro, única testemunha ocular do "caso" em seu depoimento reconheceu pela fotografia publicada neste jornal o soldado Paraíba, como o homem que se afastava do local do crime com uma arma. Enquanto isso a Polícia busca novos ângulos nos quais possa basear suas conclusões. O delegado Monte Karp, suspeita do contraventor conhecido por "Russo Bicheiro", o qual, como é sabido, tinha uma dívida de 400 mil cruzeiros para com Brilhante, tendo pago sòmente a metade. Nesse interim, porém, houve uma série de aborrecimentos entre o devedor e Brilhante. Essa é, pois, mais uma pista que a Polícia seguirá.

Mas, para nós, continua a denúncia que fizemos anteriormente: O deputado Tenório Cavalcanti está de posse de uma intimação da Polícia Fluminense, procedente de Niterói, que tem o número 35 243, datada de 6 de junho (dia do crime), e que tem os seguintes dizeres: "De ordem do dr. delegado de Furtos e Roubos, fica José Brilhante, residente em Duque de Caxias, (Café Flor de Caxias), intimado a comparecer a esta Delegacia, às 10 horas do dia 9 do corrente. "A assinatura do documento está ilegível, mas se lê com dificuldade, o seguinte: Investigador lotado na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações. Um pouco ao lado do papel está escrito: *Procure o investigador Pedro do Vale, chefe da Seção de Roubos.*

Esses policiais (os que precisam ser identificados e que ontem denunciamos) estiveram realmente em Caxias à procura de Brilhante e se achavam acompanhados do investigador José Maia, da Delegacia de Duque de Caxias. Os policiais de Niterói, foram à procura de Brilhante entre 16 e 20 horas. Brilhante foi encontrado morto um pouco depois das 20 horas. Não sabemos se o delegado Monte Karp se interessa por nossa informação. Todavia, somos de opinião que deveria identificar os policiais de que estamos tratando e dar a público o resultado de suas descobertas.

Aos nossos leitores informamos que na madrugada de ontem o delegado Monte Karp pretendia deter inúmeras pessoas (comerciantes, principalmente) estabelecidas em Caxias e Vigário Geral, as quais, de uma ou outra forma, acham-se ligadas ao chamado "sindicato da morte". Com essas detenções espera o delegado desvendar os "mistérios".

FANTASIA SANGRENTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

senhora Adília Machado (Rua Sérgio de Moura Pinto, 114) Amor à primeira vista. Viu-a durante uma viagem no ônibus em que trabalhava (linha Araruama, pertencente à Viação União), e de então em diante não teve mais paz de espírito. Sonhou com um namoro sem tropeços, com um noivado feliz e finalmente com um casamento na Igreja e no Civil, êle de azul-marinho, ela com um belo vestido de renda, grinalda à cabeça. Ficava horas cismando, ao deixar o trabalho árduo e a idéia fixa de concretizar tudo isso, não mais o deixou.

"SE DISSER QUE NÃO, SUICIDO-ME"

Passou a perseguir a jovem, que, intimidada, sempre se esquivava. Um dia, Moacir decidiu conquistá-la de qualquer maneira. Entregou a Doralice uma fotografia, especialmente feita num foto local, e ela a rompeu ao chegar em casa. Foi a primeira desilusão. Veio, depois, aquêle recurso quixotesco bem próprio da sua idade. Vendo a impossibilidade de convencer aquela a quem seu coração elegera, Moacir fêz a ameaça, formicida à mão, disse à jovem que ia suicidar-se

— Se você disser que não me ama, suicido-me.

Doralice espantou-se:

— Você seria capaz de fazer uma coisa dessa?

Disse que seria. Era capaz de muito mais. Por aquêle amor faria qualquer coisa.

Dêsse dia em diante Doralice também não teve mais paz de espírito. Pensava no motivo que teria levado Moacir àquela ameaça, e temia pelo cumprimento da mesma. O que seria dela, se êle fizesse mesmo aquilo? O que não falariam?

Esse dilema não passou despercebido dos seus familiares. Indagada porque andava tão esquisita, mentiu, contando uma história diferente. Mas aos seus irmãos Altair e Moacir, não escondeu o fato. E os dois rapazes passaram a acompanhá-la ao Colégio Esperança do Brasil, onde Doralice cursava o quinto ano.

ATIROU EM DORA

Muitas vêzes Moacir ficou pelas imediações do estabelecimento. Via Doralice passar acompanhada dos irmãos, em direção do colégio. Pensou em cumprir a ameaça mas decidiu-se a outra coisa: falaria, mesmo à fôrça, mesmo que tivesse de armar uma briga com Doralice. E no dia 10 do corrente, cêrca das 7,40 horas, quando ela se dirigia ao colégio, acompanhada de sua colega Luísa e de mais duas menores, aproximou-se. A jovem aumentou os passos, e, próximo à Rua 1, o sangue lhe subiu à cabeça. Sacou de um revólver, calibre 38, que levava à cintura e atingiu Doralice na região lombar. Ela foi medicada e a queixa apresentada na Delegacia de São João de Meriti. Os dois irmãos de Doralice (ou Dora, como chamava o rapaz) passaram a perseguir Moacir, que não mais foi encontrado

MORREU A PORTA DA JOVEM

Ontem, Moacir decidiu-se a falar com Dora. Tinha a idéia fixa do suicídio (comprara formicida, que carregava no bôlso) e foi procurar a menina em sua própria residência. Mandou chamá-la e foi conversar com uma vizinha enquanto a esperava. A espera foi longa, e Dora não apareceu. Cumprindo a ameaça, Moacir foi até um bar próximo, comprou uma garrafa de refrigerante e ingeriu o coquetel mortal, indo cair sem vida à porta da eleita. A rua se encheu de curiosos e uma vizinha de Doralice contou a algumas pessoas que o rapaz estivera ali há dias, disposto a suicidar-se, mas que tinha mudado de idéia, resolvendo voltar à casa.

NÃO TINHA HAVIDO NAMÔRO

Nossa reportagem ouviu a mãe de Dora, e ela própria, e ambos nos declararam que Moacir era louco. Êle se convencera daquele namôro, mas o mesmo não existira. Era fruto de sua imaginação. E prova disso eram as cartas que êle escrevia. Idênticas declarações prestaram os dois irmãos da jovem na Delegacia de São João de Meriti. Nessa carta, de que reproduziremos alguns trechos, Moacir chamava-se de fantasista, querendo significar a ilusão que perseguia. "Eu sei que você não quer conversa comigo, mas eu não posso esquecê-la. Sinto umas tarde paixão por você. Dia e noite, sou perturbado pela sua angelical figura. Na cama, rolo noite adentro pensando em você. E vejo seu rosto, tão belo, como se fôsse obra de um escultor apaixonado. As vêzes caio na realidade e penso que tudo isto não passa de um sonho, um sonho louco, de rapaz". E mais adiante: "Dorinha! Quisera tê-la só para mim, amá-la, elegê-la como a única de meu coração êsse coração que só pulsa quando lhe vê, e que fica frio na sua ausência.

Não sei se você se lembra: no domingo passado, vendo você pertinho de mim, tive o desejo irresistível de abraçá-la. Mas não pense que seria um abraço indigno. Não. Queria abraçá-la afetuosamente".

O PLANO FALHARA

O comissário Hamilton, de serviço na Delegacia de São João de Meriti, revistando o corpo de Moacir, encontrou outra carta. Não falava em fantasia, como na outra, e deixava a impressão de que, efetivamente entre êle e Dora, tinha existido um amor de fato. "Desculpe, amor, mas para o caso não havia outra solução. Sem você sofro muito e não posso suportar mais isso. Agradeço os conselhos dos colegas, principalmente do namorado de Matilde, que tudo fizeram para que eu mudasse de idéia. Mas não havia outra solução, é o que lhe digo. Seus irmãos, Dora, são autênticos "justiceiros", e se por coincidência vier a me encontrar com êles tenho certeza que alguma coisa de muito grave acontecerá. Principalmente se êles me quiserem levar à fôrça ao Juiz de Menores. Nesse caso eu lutaria pela minha liberdade com o dedo no gatilho de um 38 e isso não queria que acontecesse, pois não quero ver mais ninguém ferido, e não quero que sua mãe sofra a perda de um ente querido, porque ela é muito boa. Hoje de manhã, às 4 horas, eu acordei e não pude mais dormir. Fiquei a relembrar uma porção de coisas: a sua pena quando o carro 37 passou por cima de mim; os nossos encontros; seus carinhos; seus beijos, seu amor e sua ternura. Eu era feliz, Dora, mas vieram os dias amargos. Não sei como pude errar de tão perto (referia-se à ocasião em que atirada em Dora). Talvez eu tivesse ficado com pena de você na hora de apertar o gatilho. Esperei que você tombasse morta e assim que você caísse eu voltaria o cano da arma contra minha própria cabeça e dispararia. Mas assim não se deu. Quisera que sua mãe e seus irmãos compreendessem que o rompimento do nosso namôro era impossível. Mas como isso não foi possível, saio da vida e a deixo em paz. É melhor assim. Encarrego sua mãe de arrumar um namorado para você. Alguém melhor do que eu, um simples trocador ...". Concluía a carta com "um beijo para sempre" e, ao pé da mesma, escrevia a seguinte estrofe:

"De instante a instante
Aparece-me
para dizer que me esqueces
Se fôr verdade, querida,
prefiro perder a vida
a perder o teu amor".

Era a confissão do suicídio. De posse da carta, o comissário Hamilton ficou em dúvida se não teria havido mesmo um princípio de namôro entre os dois jovens. De outra forma, mas declarações teriam que ser compreendidas como resultado da sua alucinação antes do suicídio.

Moacir tinha 16 anos, residia na Rua Almirante Ari Parreiras, 370, em Caxias, e era filho de Édimo Azevedo Costa e Floriza de Castro Alves.

O corpo foi removido para o necrotério do I.M.L.

Homens e cães lançados de pára-quedas

Comemorações levadas a efeito ontem, no campo de Gramacho — Exposição às autoridades — Também dois canhões lançados — Saltos de retardamento

Duzentos pára-quedistas pertencentes ao Núcleo da Divisão Aeroterrestre, sob o comando do coronel Santa Rosa efetuaram, na manhã de ontem, um salto em massa nos campos do Gramacho, situado no quilômetro 13 da Rodovia Rio-Petrópolis, com a presença do presidente da República e outras personalidades do mundo oficial.

Além do chefe do Govêrno, assistiram à demonstração o general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra; brigadeiro Francisco Correia Melo, ministro da Aeronáutica; general Odílio Denys, comandante do 1.º Exército; general Lima Brayner, comandante da 1.ª Região, e muitos outros oficiais superiores das Fôrças Armadas, bem como os adidos militares de tôdas as embaixadas estrangeiras.

CHEGADA DO PRESIDENTE

Cêrca das 10 horas, chegava ao local o presidente Juscelino Kubitschek acompanhado do general Nélson de Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; do deputado Armando Falcão, líder da Maioria na Câmara Federal e auxiliares imediatos, sendo-lhe prestadas as continências de estilo por uma Guarda de Honra de pára-quedistas do Batalhão de Infantaria Aeroterrestre e salva de 21 tiros, pela Bateria de Obuses 105, do Grupo de Obuses Aeroterrestre.

COMEMORANDO O SALTO CEM MIL

Com essa prova, o Núcleo da Divisão Aeroterrestre comemorou o salto de pára-quedas n.º 100.000, sendo tôda a tropa, constituída de oficiais, sargentos, cabos e soldados, lançada de bordo de aviões da Fôrça Aérea Brasileira, além de diferentes tipos de materiais com os respectivos pára-quedas.

A demonstração teve início com a passagem da formação de aviões, e o salto isolado, de bordo do avião-líder, pelo coronel Santa Rosa, comandante do Núcleo, que realizou assim o salto n.º 100 000.

Uma salva de palmas acolheu a chegada ao solo, do comandante Santa Rosa, que após desembaraçar-se do equipamento do seu pára-quedas, encaminhou-se em direção ao palanque oficial, apresentando-se ao presidente da República.

EXPOSIÇÃO AS AUTORIDADES

Em seguida, o coronel Santa Rosa fêz uma exposição às autoridades, mostrando ligeiros dados estatísticos do Núcleo. Disse, por exemplo, que em 100 000 saltos realizados pela unidade militar houve apenas 8 mortos e 1.257 acidentados, dos quais 25 ficaram totalmente incapacitados para o pára-quedismo e 26 para o serviço Militar. Por outro lado foram recuperados 1 212.

LANÇAMENTO DE HOMENS, CÃES E FARDOS

Após a demonstração em frente à tribuna presidencial da abertura lenta de um pára-quedas e apresentação de soldados pára-quedistas com seus equipamentos completos, seguiu-se a segunda passagem da formação de aviões, com lançamento de homens, fardos e cães, sendo utilizados todos os tipos de pára-quedas do Exército.

Constou ainda da prova o lançamento de dois canhões de 75 milímetros, bem como o salto comandado de pára-quedistas de bordo de avião C-47, e outro com retardamento de abertura. Nessa demonstração foram lançados pára-quedas azuis, vermelhos, amarelos brancos, marrons e os de côres verde-amarela, denominados "periquitos" constituindo um belo espetáculo colorido nos céus de Gramacho.

LANÇAMENTO EM MASSA

A última passagem da formação de aviões, em número de seis com lançamento simultâneo de duzentos pára quedistas encerrou a festividade.

Ainda a impressionante demonstração, o coronel Santa Rosa agradeceu o comparecimento do presidente da República e demais autoridades.

João Batista de Faria, português, com 25 anos, solteiro, industriário, residente na Rua do Matoso, 156, foi escrever algumas cartas à máquina, na Rua José dos Reis 1511, entrando em discussão com o vigia dêsse prédio, de nome Luís Salustiano de Medeiros. Depois de breve troca de ofensas, o vigia sacou de uma arma e deu um tiro nas costas de João Batista fugindo a seguir. Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier conduziu a vítima do Hospital Getúlio Vargas, onde a mesma ficou internada. O 22.º Distrito Policial registrou o fato. No clichê, o ferido

COM VISTAS À FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA

Na campanha de fechamento das cancelas, imposta pela Leopoldina no subúrbio dêste nome, verifica-se antes da concretização dêsse empreendimento abusos inqualificáveis. Na cancela existente na Rua Leopoldina Rêgo, próxima da Rua N. S. das Mercês, os vendedores de peixe fecham pela manhã e à tarde a referida passagem impedindo o acesso dos transeuntes ao outro lado, isto é, Rua Uranos. Além de ter a reportagem assistido a cenas que não podemos mencionar nesta pequena nota, prevalece a opinião dos peixeiros, os quais estendem os cestos com o pescado, de ponta a ponta da referida cancela, causando sérios transtornos aos pedestres que fogem dos veículos e também dos trens. Os guardas da Prefeitura, bem que podiam transferir aquêles ambulantes para lugar mais conveniente.

COM SETE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

sidente na Rua Japeguá, 254 era casado há apenas 7 meses, com Antonieta Mota, de 15 anos, a qual se separou há 15 dias. Originou a destruição de seu lar o nascimento de uma menina, Ana Maria (3 meses), pois sua espôsa se negou a tomar conta da criança, abandonando pai e filha.

Esse fato nos foi narrado pela senhora Orlanda Gomes Moreira, mãe do suicida e que, ao ser ouvida pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, tinha nos braços a inocente criança. Disse ainda essa senhora, que desde o início do casamento, seu filho era muito infeliz, pois Antonieta brigava muito com êle e, por qualquer motivo, fugia para a casa de seus pais, às vêzes altas horas da noite, ficando dias [illegible] sem vê-lo.

— Como se não bastasse êsses desgostos — prossegue dona Orlanda — meu filho foi despedido do emprêgo há 3 dias, resolvendo, então, se mudar para Itaperuna, onde pretendia trabalhar na [illegible]. Sua espôsa, que ficou morando na mesma rua, número 294, não tomou conhecimento de sua resolução, tudo fazendo crer que ela não o acompanhasse.

Ao local do suicídio compareceram os irmãos do morto, José Mário e João Gomes e o comissário Pessa do 21.º Distrito Policial, que fêz remover o corpo para o Instituto Médico-Legal, registrando o fato.

ODIAVA O PRIMO E BENFEITOR

(Conclusão da 8.ª pág.)

patrão como o responsável por um furto verificado na alfaiataria e, em conseqüência, conduzido ao 24.º Distrito Policial. Todavia, nada ficou esclarecido e êle foi pôsto em liberdade. Mas, como o primo não procurou interceder junto às autoridades em favor de Guilherme, êste passou a odiá-lo terrivelmente.

ATROPELAMENTO E DESEJO DE VINGANÇA

Certo dia o barbeiro convidou Guilherme de Lima para ir a São Paulo assistir a um jôgo de futebol. O criminoso aceitou e, quando se dirigia para a estação, conduzindo uma maleta, foi atropelado por um carro não identificado, resultando-lhe fratura em ambas as pernas.

Imediatamente, indignado pela sua má sorte, passou a imaginar que Agostinho fôra o responsável pelo atropelamento. Não comentou o fato com ninguém mas jurou vingar-se na primeira oportunidade. Por outro lado o pobre barbeiro, lamentando o ocorrido com o parente, levou-o para a sua casa, onde o sustentou durante 1 ano sem nada lhe cobrar. Como Guilherme já tivesse restabelecido a saúde, Agostinho lhe disse que, se quisesse, poderia conseguir um dinheiro para que voltasse a Inajá. O assassino, já de plano feito, concordou com a proposta do primo, mas sempre raciocinando que o que êste desejava era ver-se livre dêle.

O fato foi comunicado ao tio do homicida, sr. Albino Monteiro de Oliveira que, chegando da cidade de Mariano, tratou de sua volta e do parente por uma companhia de ônibus. Deveriam deixar o Rio às 10 horas da manhã de ontem, enquanto que na casa do barbeiro, havia um movimento de pessoas que arrumavam malas, que separavam roupas, que empacotavam sapatos.

Logo cêdo Agostinho perguntou à espôsa em qual guarda-roupa Guilherme tinha as suas camisas. A indicação lhe foi dada e, quando o barbeiro procurou abrir uma gaveta, foi golpeado na altura da nuca, com uma faca, que lhe traspassou a garganta. Nesse instante a vítima emitiu terrível grito, chamando a atenção dos presentes para novos ruídos que vinham do quarto. Um irmão do barbeiro, João Augusto da Silva (solteiro, 26 anos, Rua General César Albino, 173) correu para ver de que se tratava e, entrando no recinto, deparou-se com o irmão lavado em sangue, enquanto Guilherme, segurando-o por trás, ia-lhe cravar a faca novamente nas costas.

QUADRO DANTESTO

Dona Dione e o sr. Albino Monteiro também se acercaram do quarto quando dêle saía, aos trombolhões, o barbeiro, molhando a casa de sangue. Procuraram detê-lo mas, desesperado como se encontrava, não o conseguiram. Agostinho, gritando esbarrando nas paredes e nos móveis, querendo tapar com as mãos o buraco que tinha na garganta, seguiu para a rua, partindo em seu encalço a espôsa, o sobrinho José Sousa e o sr. Albino. Durante o curto trajeto a vítima deixou no chão de terra sôlta um verdadeiro rastro de sangue. Conduzido para casa, faleceu.

O CRIMINOSO NÃO PÔDE FUGIR

Na luta que João Augusto travou com o criminoso, êste ficou bastante ferido, e aproveitou-se da confusão para fugir. Entretanto, como tivesse fracas as pernas, não foi muito longe, sendo prêso por populares e entregue à RP-2.

João Augusto, cujos maiores ferimentos eram nas costas, foi transportado para o Hospital Carlos Chagas, sendo o cadáver de Agostinho enviado para o IML.

NÃO SOUBERAM EXPLICAR O MOTIVO DO CRIME

Na Delegacia dona Dione e o sr. Albino Monteiro declararam que não sabiam da existência de uma rixa entre os dois primos. Acrescentaram, sòmente, que ficaram apavorados quando viram Agostinho sair do quarto, sangrando.

A arma do crime, uma faca comprida, depois de traspassar o pescoço da vítima ficou curvada. Apurou, mais, a reportagem que, quando se preparava para a viagem Guilherme teria dito que, antes de voltar para a terra natal, tiraria do peito uma grande mágoa.

O depoimento do criminoso foi contraditório, tendo dito que se atracara com Agostinho porque êsse desejara matá-lo primeiro. As autoridades do 25.º D. P. não acreditaram na história e o homicida foi autuado na forma da lei.

Doloroso...

(Conclusão da 8.ª pág.)

sados canos. O veículo caiu num buraco, e, com a violência do choque, dois canos foram jogados sôbre a criança, esmagando-lhe a cabeça.

Luís Felipe faleceu ao dar entrada no Hospital Miguel Couto, sendo o seu corpo removido para o IML. O motorista foi prêso.

Bandido americano homiizado no Brasil

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — A delegacia de Capturas recebeu o pedido de prisão de um perigoso assassino norte-americano, autor de três crimes de morte, o qual desapareceu do Estado de Virgínia, nos EE.UU. Segundo o boletim do Federal Bureau of Investigações o criminoso procurado chama-se James Eddie Diggs, com 39 anos de idade, mecânico-aeroviário e motorista. James é um elemento perigoso e costuma andar armado. Tem um metro e 82 centímetros de altura cabelos prêtos, bigodes da mesma côr e usa óculos. James Eddie Diggs fugiu dos Estados Unidos, depois de ferir um policial. Desde então James desapareceu daquele país e nunca mais foi visto. O F.B.I. expediu circular para a polícia de todo o mundo, solicitando a prisão de James. O comissário Índio Duarte, tão logo recebeu o pedido, determinou as providências necessárias.

Não sabem se...

(Conclusão da 8.ª pág.)

chega a nova data e os noivos continuam indecisos.

Ontem, José e Rute chegaram a subir juntos três degraus do Pretório porém José parou um pouco, pensou, balançou a cabeça e para desespero da noiva, padrinhos e convidados, decidiu adiar novamente o casamento.

ELETRICISTAS – FRESADORES AJUSTADORES (de bancada)

Precisam-se, competentes, Rua Silva Vale 963 — (Cavalcante) — Com Sr. Luigi

NENHUM PERIGO NOS DESTROÇOS DO AVIÃO ARGENTINO

LONDRES, 13 (FP) — Os isótopos radioativos que se encontravam no avião da "Aerolíneas Argentinas", que fêz aterragem forçada e se incendiou, em 10 do corrente, perto do Rio de Janeiro, não apresentam perigo algum — declaram na "Atomic Energy Authority". Um porta-voz do organismo nacional britânico de energia atômica precisou a um representante da "France Presse" que o avião transportava, com destino a Buenos Aires, vários cofres duplos, de chumbo, com o pêso total de vinte quilos e que continham algumas gramas de isótopos radioativos para uso médico. "Essas substâncias, acrescentou o porta-voz, sòmente poderiam provocar dano corporal leve numa pessoa que permanecesse na proximidade imediata por vários meses".

Os volumes de isótopos, no valor total de 200 libras, tinham sido encomendados pela Comissão Argentina de Energia Atômica à "Atomic Energy Authority". "Essas remessas de isótopos com destino à Argentina são freqüentes, declarou ainda o porta-voz. Nova remessa seria realizada em breve, em substituição à que se perdeu".

O general é da...

(Conclusão da 8.ª pág.)

prensa uma carta do general Michaelis, comandante da Escola do Estado-Maior, na qual declara que o general Trujillo não "concluiu com êxito os cursos da escola" e que não receberá "nenhum certificado de presença", ao invés do diploma concedido aos oficiais aprovados nos exames.

O general Trujillo destacou-se recentemente no noticiário pelos suntuosos presentes que ofereceu a duas atrizes de cinema, Kim Novak e Zsa Zsa Gabor.

"Não viemos aqui para perder",

HINDAS, 13 (FP) — "Não viemos aqui para perder", declarou Vicente Feola, ao ser interrogado sôbre seus prognósticos para o importantíssimo jôgo do próximo domingo, entre a Rússia e o Brasil.

Disse, outrossim, o treinador brasileiro não está totalmente satisfeito com a atuação de sua "equipe" "especialmente de nossa linha dianteira". Nêsse sentido, revelou que é quase certo que, no próximo domingo, Dida venha a substituir Vavá, apresentando, portanto, o Brasil, a mesma formação de contra a Áustria, quando do primeiro jôgo.

Mazzola treinou hoje, mas não está totalmente recuperado da perna, e os outros contundidos, Pelé e Pepe, ainda não se encontram em condições de atuar. Além disso, Dino está indisposto e não participou da prática de conjunto realizada hoje, no gramado local. Dina não treinou por prescrição médica, embora não se tenha revelado exatamente o que ocorre, mas sòmente que êle se encontra "algo indisposto".

Feola manifestou já ter delineado sua estratégia contra a Rússia, pois "manteve observadores que têm observado o jôgo dos soviéticos"

Falando a respeito de Mazzola, Feola disse que o dianteiro brasileiro não jogou na Suécia conforme sabe fazer. "O público o ovaciona" disse o treinador, "porque consigna tentos mas, no futebol, há algo mais do que isso".

Referindo-se novamente, à seleção soviética, declarou êle que a mesma "é, sem dúvida, uma "equipe" forte mas também somos fortes, em ão viajamos até tão longe para perder"

Falando do jôgo contra a Inglaterra, Feola disse rindo: "Todo mundo diz que são os brasileiros que perdem a cabeça. A verdade é que nêsse jôgo, foram os inglêses que a perderam. Sua clássica "fleme" os abandonou"

Em relação aos demais quadros do torneio, Feola considera que a Suécia jogando em sua própria "casa" será muito perigosa. "Vi jogar os suecos contra a Hungria pela televisão, e me pareceram "[illegible]" disse Feola.

Câmara Municipal

(Conclusão da 3.ª pág.)

de tratar do andamento do projeto que concede gratificação adicional aos servidores, e pela qual muito se tem batido o vereador Raul Gomes Pereira, solicitando mesmo urgência para a proposição. Uma cópia do memorial encaminhado ao presidente da Câmara foi entregue a todos os edis.

MEMBRO DA COMISSÃO DE INQUÉRITO — Foi eleito membro da Comissão de Inquérito o sr. Cotrim Neto, em virtude de declinação de seu colega Domingos D'Angelo. Trata-se de órgão que vai apurar as denúncias sôbre fraudes verificadas no orçamento do corrente ano.

CASAS EM NOVA IGUAÇU

Vendem-se ou alugam-se quatro moradias na Rua Canadá, n.º 82, a 15 minutos a pé da estação da E. F. C. do Brasil (ao lado da ACISA, rodovia P. Dutra) 2, tipo apartamento com saleta grande, sala e quarto, armários embutidos, espaçosa cozinha e banheiro completo, ótima instalação, luz e água abundante, terraço, tanque e terreno. 2, mais modestas nos fundos, com frente para a Rua Tupinambá. Farta condução ônibus e lotações a 50 metros das casas. Informações com o proprietário no Rio, telefone — 37-9406, das 8 às 10 horas da manhã, ou depois das 20 hs. em diante, diàriamente.

Marceneiros

PRECISAM-SE PARA OBRA EM SÉRIE E DE ESTILO
RUA JOÃO TORQUATO, 275 — BONSUCESSO

Parabens... aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

ÚNICA

NO SEU BÔLO DE ANIVERSÁRIO
PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETRÓPOLIS 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis K. 1[illegible] — Pôsto Imperador Ltda

Escreveram no POSTE

DIA

3690 — 23	2038 — 10
4744 — 11	781 — 21
4809 — 3	505 — 2
7500 — 25	8 — 15

CONST	NIT
5000 — 2[illegible]	5222 — 6
3552 — 1[illegible]	2405 — 2
8896 — 2[illegible]	9950 — 13
5873 — 19	7934 — 21
3321 — 6	4661 — 16

ALUGAM-SE DUAS SALAS

Com dependências completas para escritório à Rua Alcântara Machado, 36. Tratar pelo telefone 42-8322, com o senhor Galvão

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA INFORMA:

Ligações Rio-Niterói

As comunicações telefônicas entre Rio e Niterói vêm sofrendo dificuldades transitórias, em virtude da realização de obras de ampliação das rêdes local e interurbana, em Niterói.

A Companhia agradece a compreensão e, bem assim, a colaboração dos assinantes e do público em geral.

PROCURANDO SERVIR MELHOR!

diálogos nas RUAS...

— O clamor contra as estultices do **Zé Maria de Bocaiúva** é geral. No Congresso de Comerciantes, presentes centenas de delegados de todos os Estados a política ruinosa está sendo marretada pela unanimidade.

— Acho que têm absoluta razão. Acontece que o estrago é tamanho que não haverá quem o conserte!

— Talvez a reforma de base cogitada pelo **Bias Fortes**, ainda em forma de incógnita...

* * *

— Mais uma alta patente do Exército profligou o **maremagnum** de desgraças resultantes da Novembrada.

— Estão em evidência tal que a ninguém é dado encobri-las.

Brasília simboliza tôdas elas.

* * *

— Mesmo que o **Ulisses Guimarães** consiga comprar os votos comunistas, sua derrota será fragorosa!

— O Cirilo Júnior está cansado de advertir. O PSD paulista está ultrafraquíssimo...

— E o PTB ultradivididíssimo... O Jânio Quadros já torpedeou ambas as greis.

* * *

— Apesar da troca de cartas — **Kubitschek-Eisenhower** lá se vai o dólar para maiores alturas!

— Irá à estratosfera se por medida de higiene patriótica não fôr anulada a nefasta política do **Zé Maria de Bocaiúva**!

* * *

— Tudo indica que surgirão cortes na lei de vencimentos da Magistratura e do Ministério Público.

— Digam o que disserem do DASP. Tem prestado mais benefícios ao país do que malefícios. Culpa não tem de serem desprezados pelo govêrno federal muitos dos seus conselhos sadores.

— E note-se — todos os seus estudos são baseados na técnica.

* * *

— Cúmulo dos cúmulos! O Brasil à míngua de divisas e a tal CACEX proibiu a exportação de algodão em pluma.

— Alguém está levando vantagem nisso. Os tubarões não metem preços sem estôpa!

— O nosso país está sendo vítima de atroz praga que pegou...

EM GUARDA, PAULISTAS!

A coragem cívica do governador do Estado de S. Paulo, sr. Jânio Quadros, mais uma vez foi posta em evidência ao repelir o aulicismo dos governadores dos Estados Cafeeiros que desertaram da conferência acordada para realização no Palácio dos Campos Elísios, tornando-se marionetes movimentadas pelos prepostos da nefasta e nefanda política econômico-financeira marcada pela insânia do ministro da Fazenda.

Se tivesse vingado a combinação lógica e oportuna de se verificar o conclave na capital paulista, não teria sido secreta a reunião, debatidos com liberdade teriam sido os pontos capitais da crise, expostas as causas que aniquilam as produções, entre as quais avulta o confisco cambial, o emprêgo arbitrário e discricionário de bilhões oriundos do regime de ágios, os entraves às exportações e importações, todo o rosário de erros e atentados que vêm provocando a derrocada da economia e das finanças nacionais.

Na ordem do dia de certo teria figurado a proibição baixada pela CACEX da exportação do algodão em pluma, quando a míngua de divisas estrangeiras tende para um deficit jamais assinalado.

O que fizeram os desertores? Concordaram às pressas que o problema cafeeiro fôsse confiado aos "técnicos", improvisados pelo sr. José Maria Alkmim, ao passo que o governador de São Paulo apresentara um esquema adequado à gravidade da conjuntura econômico-financeira, com o apoio da Sociedade Rural Brasileira e das outras entidades econômicas.

São Paulo não é, porém, o quintal imaginado pelo desastrado ministro da Fazenda.

A reação do governador Jânio Quadros foi imediata — determinou, através do secretário da Fazenda, que o Banco do Estado apresente em cinco dias "plano de financiamento destinado a minorar os efeitos da eventual imposição da cota de sacrifício aos cafeicultores", cuja ameaça de restabelecimento ainda perdura em conseqüência do veto apôsto ao regulamento de embarques pelas autoridades federais.

E esclarecendo incluiu no comunicado oficial: — "Êste plano será executado independentemente da rigorosa discordância do govêrno do Estado em relação à referida cota de sacrifício, se aquela ameaça concretizar-se".

Foi além, o governador paulista, concretizou logo as medidas que considera imprescindíveis: — manutenção da política de defesa dos preços internos; oposição absoluta à idéia de "cota de sacrifício" e fixação imediata de preços para a safra de 1958-1959, no nível estabelecido para a safra 1957-1958, devidamente revisado".

São Paulo não se agachou, nem se agachará, portanto, às conveniências inconfessáveis do desgovêrno federal.

Deputados e senadores que já vinham agindo, contra a orientação do Ministério da Fazenda, convocaram uma reunião das bancadas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, devendo reunir-se quarta-feira próxima, para tomar posição em face do problema do café e do algodão.

À frente do movimento corretivo estão os deputados Herbert Levi, Lincoln Feliciano, Plácido Rocha, Castilho Cabral e Ferreira Martins.

A Nação reage para evitar que vá à garra, açoitada pela insânia que tem o quartel-general no Palácio da Avenida Antônio Carlos.

Em guarda os representantes paulistas demonstrarão que colocam os interêsses nacionais acima dos apetites partidários.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

PROFESSÔRAS CABOS ELEITORAIS

Na Escola Municipal Gonçalves Dias é assim. Quem fôr aluno tem que votar na candidata a vereadora, Eni Zambrano, inspetora do educandário. Seu "cabo" eleitoral, a professôra Maria de tal, sai perguntando aos alunos se têm título eleitoral, e, aos que o têm, mas em outras jurisdições que não aquela por onde a candidata possa contar com os votos, ameaça romper o título. A não ser que queiram tirar outro, no setor que interessa à candidata. Foi o que sucedeu com Quitéria de Sousa Basílio, residente na Rua Peri, 9, Estação de Éden, município de São João de Meriti, que, acompanhada da sua irmã Lindaura Batista de Moura, residente na Estrada do Camboatá, 200, foi procurada por Maria que queria saber sôbre o local por onde tinha tirado o seu título. Lindaura disse que se alistara em Niterói. Maria a aconselhou a que tirasse outro por São João de Meriti e ambas discutiram. No calor do bate-bôca, a professôra ameaçou rasgar o título da aluna, resolvendo ainda excluir as duas irmãs da aula de costura.

O NORDESTE SOFREDOR. Só quem pode se apiedar do sertanejo nordestino é Deus. A ponte aérea falhou. O pouco que mandam para lá roubam. Os americanos de Fernando de Noronha enviaram víveres. Era uma gôta de água no oceano, mas dava para aliviar a fome de uma centena de flagelados. Pois essa dádiva de estrangeiros era desviada e devorada pelos "homens-urubus" desta época degradante.

Um pernambucano me manda sôbre o assunto longo poesia de estilo folclórico que publicaremos domingo. Aqui vai, porém, uma amostra:

Este govêrno vaidoso
Que possui mil palacetes
Fidalgo, fino, orgulhoso,
Que anda sôbre tapêtes
Que come em horas marcadas
Que dorme em camas forradas
Do mais fidalgo cetim,
Não acha que seja séria
Do nordestino a miséria
Descomedida e sem fim.

Contrabando de ouro para a Inglaterra e a França

O senador Lino de Matos refutou, ontem, na sessão do Senado Federal, as apreciações feitas por alguns órgãos de Imprensa de São Paulo sôbre o seu último discurso no Monroe. Asseverou o representante populista que houve, apenas, coincidência entre as suas conclusões e o pensamento da Associação Rural de Cafeicultores, no que concerne à política do café.

Com aplausos do senador Alencastro Guimarães, evidenciou, ainda, o sr. Lino de Matos, a questão existente entre o preço real do ouro e o estabelecido, oficialmente, pelo Banco do Brasil, bem como a existência permanente do contrabando do precioso metal, para a Inglaterra, França e outros países sem que as autoridades do govêrno tomem providências. Citou a diversidade das medidas adotadas pela SUMOC para alguns casos de interêsse imediato de nossa economia e os comportamentos e desmandos por quem de direito, à exploração e o desvio do ouro brasileiro para mercados estranhos. Nesse sentido, o senador Lino de Matos enviou à Mesa requerimento de informações encaminhado ao ministro da Fazenda, pedindo maiores informes à atual posição do Brasil como importador e exportador do precioso metal. No final de sua oração, aludiu a respeito do ministro da Aeronáutica e um seu requerimento, esclarecendo que o Aeroporto Internacional de São Paulo será construído em Vira Copos, na cidade de Campinas, e não em Santo Ângelo, como fizeram anunciar indivíduos inescrupulosos interessados na venda de terrenos nesse local.

O senador Públio de Melo fêz referência à data do aniversário natalício do sr. Luís Domingues, antigo parlamentar, representando durante 40 anos o seu Estado na Câmara dos Deputados e ex-governador maranhense.

O senador Mendonça Clark ocupou-se de assuntos políticos relacionados com o Piauí e as razões que levaram a deixar o PSD.

Durante a sessão, foi lida mensagem do presidente da República contendo as razões de seu veto parcial ao projeto do Congresso que fixa os efetivos dos Oficiais dos Corpos e Quadros da Marinha de Guerra. A Mesa convocou sessão do Congresso para apreciação, a 16 de julho, às 15 horas.

A propósito da instalação de um curso de Assessores de parlamentares, o senador Gilberto Marinho, com aplausos de numerosos senadores, disse que já existe no Senado Federal, uma assessoria legislativa que vem funcionando desde 1950. Alias, essa assessoria deve ser completada com os elementos que prestaram concurso recentemente e conseguiram classificação.

Na Ordem do Dia foi debatida a preliminar de inconstitucionalidade levantada pela Comissão de Justiça, do projeto que isenta da taxa de contribuição de previdência para os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões as entidades de fins filantrópicos reconhecidas de utilidade pública, cujas diretorias não percebam remuneração. O ponto de vista da Comissão foi defendido, longamente, pelo senador João Villasbôas e combatido pelo senador Vivaldo Lima. Dado como inconstitucional, o representante amazonense pediu verificação e devido à falta de número regimental, a matéria ficou com a votação adiada para a próxima sessão. Os senadores Nelson Firmo e Novais Filho congratularam-se, respectivamente, com os aniversários de fundação de "Última Hora" e "Diário de Notícias".

CÂMARA MUNICIPAL

Reduzido o tempo para as homenagens ao deputado Odilon Braga — Escolas pré-fabricadas — Chefia de Polícia e jogatina — Política de "Boa Vizinhança" — Rua será fechada — Busto de Odilon Braga — Podação de árvores — Membro da Comissão de Inquérito

A mesa do tempo de expediente tratou em homenagem ao deputado Odilon Duarte Braga, conforme foi assentado na sessão anterior durante o período de 1.º expediente a fim, tendo falado sôbre a personalidade do ilustre morto, o [illegible] não compartilhou na cadeira dos "pobres", os srs. vereadores Frederico Trota, autor do requerimento e que não protestou contra a substituição, Cotrim Neto, Luís Brandão, Edgar de Carvalho, Raul Brunini e Gladstone Melo.

ESCOLAS PRÉ-FABRICADAS — Em seu requerimento dirigido ao vereador Dulce Magalhães informa-se das tais escolas pré-fabricadas, [illegible] muito mal o atual secretário de Educação, autor da façanha. Nas indicações vejo a elevada importância de [illegible] de cruzeiros, com as [illegible], foguetes, cartazes, banquetes, bebidas e flôres. Também o [illegible] das construções, [illegible] e de mão beliscada à posição da família Gonçalves Dias no assunto, foram [illegible] da proposição.

CHEFIA DE POLÍCIA E JOGATINA — Voltou o sr. Amando da Fonseca a tratar da jogatina na cidade, afirmando que a Chefia de Polícia está ausente em tudo. [illegible] contrário de [illegible] por ter dado [illegible] de um superior [illegible] Apelou a seguir [illegible] dos filhos do [illegible] Paulo, assassinado por um [illegible] no cumprimento do dever, e que estão passando fome, bem como que seja dado o tratamento devido à outro policial, o de [illegible], que precisa ir aos Estados Unidos para uma operação e recuperação, estimando que o general Amaury Kruel não o tenha levado, quando foi ali passear à custa dos americanos.

POLÍTICA DE BOA VIZINHANÇA — Começou o sr. Manuel Blasques assim o seu discurso: "Declinar o povo de Catumbi e Cidade Nova que as obras do Rio Papa-Couve". Depois se referiu e [illegible] "aquêles que procuram solapar o meu nome, e diz: "mas sempre fiz política de boa vizinhança". Enumerou a seguir verbas que tem conseguido para diversos melhoramentos, aconselhando que a oposição faça como êle, a fim de conseguir as boas graças do eleitorado, confessando que não podem esperar do prefeito ajuda, os que combatem sua administração...

RUA SERÁ FECHADA — Referindo-se às grandes obras que serão levadas a efeito na zona da Leopoldina, afirmou o sr. Alexandrino Soares que pesa sôbre a Rua Flávio Farnese séria ameaça, devido loteamento irregular. A via pública está condenada a ser fechada, complicando os planos da SURSAN, pois ali passarão galerias pluviais, urgindo que a correção seja realizada o mais depressa possível.

BUSTO DE ODILON BRAGA — Apresentou o sr. Frederico Trota uma indicação à Comissão de Finanças em qualquer projeto que venha a ser debatido no plenário, abertura de um crédito especial de 300 mil cruzeiros para ereção do busto do deputado Odilon Braga — exemplo de espírito cívico e democrático — os representantes do povo carioca".

PODAÇÃO DE ÁRVORES — Solicitou o sr. Aníbal Espinheira, em requerimento, que sejam tomadas providências para podação das árvores da Rua Maria Eugênia, em Botafogo, que estão encobrindo as lâmpadas, deixando a via pública quase às escuras.

ADICIONAL PARA OS SERVIDORES — Realizou-se, ontem, assembléia da "Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais" a fim

(Conclui na 2.ª pág.)

POLÍTICA NACIONAL

O PL vai lançar o nome do sr. Benjamim Sodré para governador do Estado do Rio

Há quem veja, nessa candidatura, uma solução para a crise da União Democrática Nacional — Reforma total do Ministério — Pela cédula única

O Partido Libertador do Estado do Rio está articulando a candidatura do almirante Benjamim Sodré. Foi o que declarou à imprensa o sr. Altivo Linhares, presidente daquela agremiação política. O candidato em cogitação será consultado ainda hoje. Há quem veja nisso uma solução para a crise udenista.

O sr. Armando Falcão desmentiu o boato de que a Maioria pretendeu exigir a renúncia do sr. Carlos Lacerda.

REFORMA TOTAL DO MINISTÉRIO

O sr. Juscelino vai substituir todos os ministros civis. E já está engitando de nomes para substituir os que vão sair. Os militares continuarão firmes.

PELA CÉDULA ÚNICA

O deputado Colombo de Sousa concedeu à imprensa a entrevista seguinte:

"Afirmou Descartes que o método é mais importante do que a ação.

A essência da democracia é o voto, mas o voto necessita ser livre e sua apuração requer seja isenta de vício. Qualquer coação no exercício do voto ou qualquer fraude na sua apuração torna, conseqüentemente o voto nulo e desvirtuado seu exercício.

As leis são relações naturais que brotam da natureza das coisas (Montesquieu). Se promulgarmos uma lei que atende à natureza dos fatos ela terá efeitos e resolverá a situação. Caso contrário, será apenas uma disposição a mais, complicando os fatos.

Podemos comparar a sociedade a um bloco de granito. Se o operário, de acôrdo com as leis da clivagem, ataca o bloco de granito nos pontos precisos, os parte e reparte, de maneira admirável. Senão os descobre, com um esfôrço multiplicado, apenas conseguirá cascalho.

De nada valem leis e disposições tentando evitar a fraude e a corrução nas eleições, comissões de inquérito barulhentos procurando quem corrompe ou não o eleitorado, medidas tentando evitar a influência do dinheiro nas eleições, senão criarmos um sistema em que tudo isto se torne impossível.

O voto precisa ser livre. Com o contrôle que os chefes políticos exercem sôbre o eleitorado através dos currais eleitorais, o voto deixa de ser livre. Os currais eleitorais são a fonte de tôda a corrução eleitoral atual.

Como acabar com os currais eleitorais, e conseqüentemente com a influência do dinheiro nas eleições, fazendo com que a representação nacional seja legítima e não esteja a serviço de grupos econômicos?

Como fazer com que os deputados trabalhem e defendam o povo, desempenhando bem o seu mandato? (O que é praticamente sem valor, atualmente, pelo que vale na eleição é o dinheiro).

Tudo isto só será conseguido pela adoção de um sistema em que o eleitor seja pôsto, êle próprio, em face de todos os candidatos e decida livremente, vale dizer com a adoção da cédula única.

Estive na Itália e presenciei os últimos dias da agitada propaganda política e assisti às eleições mais calmas. Constatei o funcionamento da cédula única para solução proporcional.

A lei eleitoral italiana é muito semelhante à nossa. Todos os argumentos contra a cédula única são de caráter prático.

O sistema italiano de cédula única, onde os analfabetos votam, é simples e poderia ser adotado no Brasil, com ligeiras modificações. Sua introdução no Brasil, seria o passo definitivo para a implantação de uma verdadeira democracia.

O sistema italiano não é uma idéia, um cálculo, como são alguns de nossos projetos. Apresenta a vantagem de ser um sistema em execução, provando sua exeqüibilidade, numa região de condições muito semelhantes às nossas (pobreza, analfabetismo etc.).

Frente ao povo, os políticos se dividem em dois grupos: primeiro o dos que acreditam no povo e que tem que êle se governe dando-lhe tôdas as oportunidades; o segundo o dos que não acreditam no povo e por isto mesmo querem sempre governá-lo e tê-lo sôbre tutela.

Prazerosamente somos daqueles que sinceramente acreditam no povo.

Por último é de assinalar a extraordinária importância que nas eleições sob o sistema da cédula única passarem a ter a imprensa, o rádio e a televisão. Serão êles os veículos através dos quais os candidatos se apresentariam ao povo (fariam a propaganda direta). Atualmente não se usa a imprensa em grande escala, porque o que vale é a compra do chefe político, dono dos currais eleitorais.

Os argumentos contra a cédula única, de natureza prática, não procedem e encobrem apenas o propósito dos interessados em sua não adoção, beneficiados que estão pelo atual sistema".

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Afonso Arinos profere emocionante necrológio sôbre Odilon Braga

Lincoln Feliciano considerou frustrada a reunião dos governadores em São Paulo — Proposta a suspensão de obrigações até 30 de novembro de 1958

Voltando a falar na frustrada Conferência do Café, a ser realizada pelos governadores em São Paulo, o sr. Lincoln Feliciano declarou:

— Há da parte dos Podêres Públicos Federais, manifesta prevenção contra tudo o que diz respeito a São Paulo, como se São Paulo tivesse "culpa" de ser o Estado mais adiantado e mais rico da Federação. E São Paulo, com a sua superioridade, sem fazer distinção geográfica dos brasileiros, acolhendo os filhos de outros Estados, do Distrito Federal e dos Territórios com elegância e simpatia, como se paulistas fôssem.

Referindo-se ao problema cafeeiro declarou:

— Vivo em Santos, o mais importante pôrto do país e a maior praça de café do mundo, pelo que conheço a situação do produto, ante a atual política do Govêrno. Salvo os beneficiados por ela, com ela estão descontentes os exportadores, os transportadores, os trapicheiros, os ensacadores, os marcadores, as catadeiras, os corretores, os "zangões", enfim, todos os que vivem do café, inclusive até os lavradores, com a famigerada cota de sacrifício.

Depois de uma análise longa do problema, do ponto de vista estatístico, da produção e da colocação internacional, apresentou o orador as seguintes conclusões:

a) — Não deve o país assumir qualquer compromissos de cotas, que diminuam sua participação nos mercados tradicionais, mas contribuir no que fôr necessário à propaganda internacional da bebida.

b) — a intervenção no mercado interno deve ser supletiva, não se substituindo o comércio em geral;

c) — a fórmula ideal para estimular as exportações é a da Pauta Cubana, sem limite de saque obrigatório e uma taxa que fôr estudada em harmonia com as possibilidades na colocação dos cafés brasileiros;

d) — a compensação econômica à lavoura deverá ser procurada de preferência, na substituição das lavouras deficitárias, conjugando-se o auxílio do Govêrno e a técnica já comprovada por iniciativa dos cafeicultores.

SUSPENSÃO DE OBRIGAÇÕES

O sr. Castilho Cabral apresentou projeto de lei suspendendo, até 30 de novembro de 1958, o vencimento de quaisquer obrigações civis, comerciais e fiscais, pagáveis em dinheiro ou mercadorias, a que estejam sujeitos os cotonicultores, bem como em qualquer instância, e a exigibilidade das mesmas, sem prejuízo do curso de juros legais, a cuja taxa serão reduzidos os convencionados. Suspende, também os efeitos dos protestos ou das penhoras resultantes dessas obrigações, que tenham sido processados a partir de 30 de janeiro de 1958, estendendo aos avalistas, endossantes ou fiadores, ou quaisquer coobrigados de cotonicultores, os benefícios dessa lei.

SEMENTES AGRÍCOLAS

O sr. Fernando Ferrari apresentou projeto de lei estendendo o câmbio especial, previsto na lei das Tarifas Alfandegárias, às sementes agrícolas cuja importação seja aconselhável, a critério do Ministério da Agricultura.

O sr. Georges Galvão apresentou requerimento de informações ao ministro da Fazenda, indagando se a Cooperativa de Crédito dos funcionários do Banco do Brasil tem existência oficialmente reconhecida por aquêle estabelecimento de crédito e se tem havido casos de apresentação de cheques sem previsão de fundos ao Banco do Brasil por emitentes inscritos naquela Caixa e Cooperativa.

RÁPIDOS DA CENTRAL

No pequeno expediente o senhor Arão Steinbruch endereçou apêlo à Central do Brasil, para que os trens rápidos voltem a parar na estação de Paulo de Frontin, como faziam anteriormente, visto como as pessoas que se destinam a São Paulo precisam ir à Barra do Piraí e esperar, muitas vêzes, até três horas, pelo trem.

Pediu, ainda que a Fiscalização do Trabalho de Niterói envie funcionários àquele município, para verificar "in loco", as condições de trabalho da Fábrica de Fogos ali existentes, ressaltando que são facilmente verificáveis suas condições de perigo e insalubridade.

Falaram em breves comunicações os seguintes deputados: Ari Pitombo, rendendo homenagem à memória do tenente Áureo Franca, recentemente assassinado em Alagoas e pedindo providências ao ministro da Justiça para o clima de intranqüilidade reinante naquele Estado; Lucílio Ramos, justificando projeto que extingue o sistema de participação dos fiscais nas multas aplicadas pela União; Alberto Tôrres, defendendo reivindicações dos corpos docente e discente da Escola Nacional de Belas Artes; Frota Aguiar, lendo, para constar dos Anais, carta que o coronel Carlos Alcides de Almeida Assunção endereçou ao coronel José Alberto Bittencourt e que foi divulgada pela imprensa; Sérgio Magalhães comemorando o transcurso de mais um aniversário da fundação do vespertino "Última Hora"; Cornélio Loiola, encaminhando projeto que abre crédito especial para auxiliar a ampliação do Hospital de Joinville em Santa Catarina; Último de Carvalho, dirigindo apêlo ao presidente da República, no sentido de não vetar o dispositivo do projeto de aumento da magistratura de sua autoria e do deputado Guilherme Machado dispondo sôbre uma gratificação de dois mil cruzeiros mensais para os oficiais do Registro Civil; Lobão da Silveira, contestando críticas ao governador Magalhães Barata, ao ministro da Justiça e ao presidente da República, a respeito das últimas ocorrências políticas no Pará; João Machado, defendendo reivindicações

(Conclui na página 5)

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo bom.
Temperatura em elevação.
Máxima, 32º6
Mínima 18º0

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 203

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Duas emendas constitucionais

Aprovadas na reunião extraordinária da véspera — Comunicações — Faltou número —

Na reunião extraordinária realizada na véspera, para a votação das emendas constitucionais ns. 34 e 35, foram as duas proposições aprovadas por maioria superior a 36 votos, o que vale dizer que entrarão em vigor imediatamente depois de promulgadas. A primeira, refere-se à supressão do parágrafo 2.º do artigo 35, que diz respeito ao preenchimento das vagas de governador e vice-governador. De agora em diante, no caso de se darem as duas vagas nos três primeiros anos do mandato, serão convocadas eleições gerais para o preenchimento de ambas; se as vagas ocorrerem no último ano, o presidente da Assembléia assumirá o govêrno e completará o mandato independentemente de eleições feitas pelo legislativo.

A segunda emenda aprovada modificou o artigo 116 da Constituição, permitindo a aposentadoria de qualquer servidor, do Estado aos 30 anos de serviços. Antes, eram necessário 35 anos.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. Adolfo Oliveira, para dar notícia dos progressos que vêm sendo feitos pelo Instituto Vital Brasil depois que o mesmo passou à administração do Estado. Disse que, agora, estão sendo produzidas grandes quantidades de vacinas contra a aftosa e brucelose, além de outros medicamentos que escasseavam no Estado do Rio. Referiu-se, também, o líder udenista, ao jornalista Carlos Lacerda, declarando que não responderá às suas provocações, porque tem pouco tempo a perder. Deseja, apenas, que o mesmo cumpra a sua solene promessa, feita na Assembléia, por ocasião da Convenção udenista, no sentido de que renunciaria ao mandato, caso fôsse indicado o nome do sr. Roberto Silveira como candidato ao Govêrno estadual.

— O sr. Dail de Almeida, que pleiteou a extensão do aumento dos qüinqüênios concedidos no Magistério, aos professôres aposentados.

— O sr. Osvaldo Gomes, que dirigiu um apêlo ao presidente da Comissão de Águas e Esgotos, no sentido de concluir as obras de abastecimento d'água de Itatiaia, iniciadas, ainda, ao tempo da Interventoria do senhor Amaral Peixoto.

— O sr. Hamilton Xavier para justificar um requerimento de pesar pelo falecimento da professôra Amanda Velasco, em São Gonçalo.

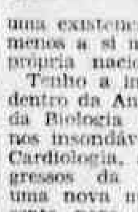
Na ordem do dia, não houve "quorum" para a votação da matéria em pauta.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

ODILON - EXEMPLO DE VIRTUDES

Perdem as oposições, mais um de seus grandes baluartes. La [illegible] êsse culto e digno Odilon Duarte Braga. Ainda enxuto o rosto molhado das lágrimas que vertemos pelo querido Rafael Correia de Oliveira e a Parca implacável abre mais um claro nas fileiras oposicionistas e ceifa uma existência que pertencia menos a si mesmo do que à própria nacionalidade.



Tenho a impressão de que, dentro da Anatomia Humana, da Biologia e, em especial, nos insondáveis segredos da Cardiologia, apesar dos progressos da ciência médica, uma nova moléstia se apresenta para desafiar os pesquisadores do organismo humano. Creio mesmo, que essa moléstia se manifesta apenas, em determinados setôres da opinião pública. Ela é mais moral, do que física. Atinge mais aos bons. Grassa, com maior virulência, entre os fortes de espírito. Ataca os virtuosos. Abate os honrados, os patriotas, os dignos.

É uma doença mais cívica, do que propriamente orgânica! Vitimou Etchegoyen. Fulminou Rafael Rocha-nos, agora, Odilon. É a *cardiopatia cívica*. Moléstia endêmica nas hostes oposicionistas.

Odilon, expressão de dignidade, cultura, probidade e firmeza de princípios, nos atos de sua vida pública, intensa e proveitosa para o país, opunha, sempre, a fôrça de seu coração, o poder de seus argumentos e a sua rigidez de caráter a serviço das grandes causas. Homem de elevado gabarito moral, intransigente defensor dos princípios democráticos, não permitiu que levasse sua assinatura à Carta Fascista de 10 de novembro de 1937. Preferiu às comodidades, vantagens e prerrogativas ministeriais, a paz com sua consciência e a luta árdua e indormida na defesa de seus princípios e idéias.

Repare, trabalhador amigo, quem faz oposição neste país, quem combate a corrução ou quem desmascara ladrões, ou morre por atentado ou sucumbe pela cardiopatia cívica que nos privou do convívio de Etchegoyen, Rafael e Odilon. Governista falece por acidente, desencarna por meios mecânicos provocados pelos remorsos ou decepções ou, então, fica para semente. Quase sempre é um longevo. Há exceções, sem dúvida.

Odilon Braga foi um lutador. Lutou pelo petróleo. Lutou pela eletrificação. Defendeu teses e pontos de vista com ardor e interêsse. Foi um batalhador invencível, mas nunca extremado. Exemplo de virtudes cívicas, conduziu com equilíbrio e orientação acertados o partido que ajudou a fundar — a União Democrática Nacional! — ainda quando a Ditadura, forte e atrevida, vasculhava todos os pontos. — Filinto Müller como Quisling, é preciso não esquecer! — à procura dos homens que, como Odilon Braga, lutavam pela liberdade.

A morte só poderia pegá-lo desprevenido. Odilon foi vítima de uma traição orgânica. As batalhas que travou pelo bem público, onde fêz praça de uma energia de ferro e um caráter inadaptável às acomodações e aos arreglos, atingiram o seu ponto vulnerável: o coração.

Odilon foi um bravo. Foi uma verdadeira catadupa de virtudes inatas, que, há muito começam a escassear nos homens públicos. Foi uma figura de respeito. Foi, finalmente, UM HOMEM que se incorporou à galeria dos verdadeiros homens públicos que tão raros começam a ficar num país, que já se disse, ser "um deserto de homens e de idéias".

O Brasil perdeu um de seus grandes valôres. Mas, trabalhador amigo, felizmente para nós brasileiros, Odilon, apesar do claro que deixou, fêz escola.

Descansa em paz, Odilon! Que Deus o tenha em Sua guarda!

CINEMA
Clóvis de Castro

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A VIRTUDE NUA, (2.ª semana), Columba Dominguez e Victor Junco. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

ANA (reprise), Silvana Mangano e Vittorio Gasman. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Proibido até 18 anos (Eskye-Méier).

A ANGUSTIA DE TUA AUSENCIA, Cinemascope, Lauren Bacall e Robert Stack. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Madri, Piraja, Imperator, Monte Castelo e Central (Niterói).

BAIXEZA, (reprise), Burt Lancaster e Yvonne De Carlo. Às 14 — 15,20 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos (Vitória, Copacabana, Tijuca, Botafogo e Bonsucesso).

CAPITOLIO (desenhos-Passatempo), desenhos, jornais, comédias, [illegible] e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

[illegible] TRIANON - Desenhos [illegible] comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas.

[illegible] O VENTO LEVOU!" (reprise) Clark Gable e Vivien Leigh. [illegible] 12 — 16 e 20 horas. [illegible] 14 anos. (Carreto-[illegible]).

[illegible] DE AMOR, (2.ª semana) [illegible] Cinemascope, Jean Simmons [illegible] Fontaine. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Palácio Higienópolis).

O CANTOR E O MILIONARIO, [illegible], filme brasileiro, Anselmo Duarte e Marlene. Às 11 — 13 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Império, Ipanema, Nacional, Politeama, Ideal, Avenida, Maracanã, Rosário, Madureira, Abolição, Môça Bonita, Icaraí (Niterói), Central (Niterói), Capitólio (Petrópolis), Paz (Caxias), São Jorge (Niterói), S. João (Meriti), Regência, Guaraci e Méier).

O GALANTE VAGABUNDO, Cinemascope, David Niven e June Allison. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (São Luís, Carioca, Rex, Rian, Leblon, Alaska, Santa Alice, Leopoldina, Coliseu e Ramos).

O PREFEITO SE DIVERTE Vista-Vision, Bob Hope e Vera Miles. Às 11 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Roial, Colonial, Primor, Mascote, Meio Paraíso e Santa Helena).

SINTONIA DO AMOR. Claude Laydu e Marina Vlady. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Pathé, Art-Copacabana, Eskye Tijuca, Mauá e Para Todos).

TEATRO DO CRIME, Maria Antonieta Pons e Cesar Del Campo. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Odeon, Azteca, Riviera, Miramar, América, Guanabara, Rio Branco e São Pedro).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Famintas de amor" (bom); "E o vento levou!" (muito bom), "O cantor e o milionário" (sofrível), "O Galante Vagabundo" (bom) e "O Prefeito se Diverte" (razoável).

Não passadas em nossa resenha-crítica, mas que merecem atenção: "Ana", "Baixeza" e "Sintonia de Amor".

TALITA GUAJARINA encabeça o elenco de "Tem Agua no Biquini", revista de vários autores que está em cena no Teatro do Leme, empresada pela "Guanabara", numa apresentação de Celeste Aida

TEATRO
HENRIQUE CAMPOS

SANDRO ESTA APRESENTANDO NO TEATRO CARLOS GOMES "O Diário de Anne Frank" com o "Pequeno Teatro de Comédia", que vem de realizar uma brilhante temporada em São Paulo. O elenco, que reúne valores, está encabeçado por Dalia Palma e Felipe Carone. "O Diário de Anne Frank" vem com ótimos desempenhos e os seus autores Frances Goodrich e Albert Hackett receberam em 1956 as maiores honrarias, arrebatando prêmios como "Atoinette Perry", "Circulo dos Críticos" e "Prêmio Pulitzer" empolgando em Nova Iorque. A tradução é de Gert Meyer e a direção de Antunes Filho.

ACABA DE ESTREAR NO TEATRINHO JARDEL a revista "Garotas em Hi-Fi" escrita por Meira Guimarães e César Ladeira, com música especial de Vicente Paiva. Será a última revista de Colé e sua Companhia no Jardel, pois a temporada do famoso cômico terminará, irrevogavelmente, no dia 27 de julho, estreando a companhia em São Paulo, no Teatro Natal, a 1 de agôsto.

IRÁ A S. PAULO a peça "Peguel um Ita no Norte" com algumas modificações no elenco. Para o Recreio virá "Pedro Mico", o que equivale por se dizer que o empresário Maurile de Castro terá dois elencos permanentes.

DEVERÁ ESTREAR NOS ULTIMOS DIAS DÊSTE MÊS a próxima comédia do TBC, "Quartos Separados", um original de Grenter e Bouêre, tradução de Mário da Silva, direção de Fernando Tôrres, guarda-roupa (época 1920) de Calmo Martinho e cenários de Mauro Francini. Como principais intérpretes: Célia Biar, Teresa Raquel, Mauro Mendonça, Paulo Padilha, Sebastião de Campos, Newton Prado e Maria Pompeu.

LUIS IGLESIAS ESCLARECE que o seu contrato no Teatro Rival é de três mêses com possibilidade de renovação pelo tempo que êste empresário desejar. O sucesso da revista em cartaz, "Que pedaço de mau caminho" terminando os três meses do primeiro contrato, não exigiu a montagem de um novo original. Por outro lado, Luis Iglesias não sabe se poderá montar uma nova produção com Grande Otelo à frente do elenco, pois êste seu contrato já comunicou que em julho ou agôsto estará no Teatro de Bôlso para interpretar a comédia "Pedro Mico".

LEDA VALE, A DRA. LINA na peça de Lídia Monserrat, "TIRA A MASCARA, DOUTOR", tem sido aplaudida em cena aberta. É quando a conhecida estrêla, que parece estar na plenitude de sua carreira artística, diz que se é crime ser boa para os doentes, então ela quer ser uma criminosa. Com Leda Vale (dra. Lina) estão Weber de Morais e Rodolfo Arena, e Jorge Doria, em participação especial, a garantir o grande sucesso de "TIRE A MASCARA, DOUTOR" no Teatro São Jorge.

OS ARTISTAS UNIDOS ESTÃO REGISTRANDO no momento mais uma grande vitória na sua vida de 11 anos de atividades em favor do bom teatro. Com as apresentações de "GIGI" de Colete, o grupo empregado por Carlos Brant vem mantendo, desde a estréia, lotações esgotadas no Teatro Copacabana. Público de todos os bairros do Rio está afluindo para a Zona Sul na disputa dos ingressos para assistir aos magníficos trabalhos de Suzana Freire, Henriette Morineau e seus companheiros de elenco.

FELIZ FOI LUIS IGLEZIAS na temporada presente apresentando no Teatro Serrador a sua farsa "Timbira", que desde os seus primeiros dias de apresentações vem mantendo a mesma corrente de público numeroso. Isso se deve ao magnífico elenco que está encabeçado por Eva Todor, aos desempenhos de texto divertido e oportuno, e à montagem que agrada. Eva Todor metida na pele da mestiça "Timbira" faz as maiores diabruras e traz o público em constantes gargalhadas.

NO TEATRO DO LEME ESTREOU ONTEM, a revista "Tem Agua no Biquini", da Emprêsa Guanabara e apresentada por Celeste Aida. Êsse espetáculo conta com Talita Guajarina à frente e de autoria de Herolt Miranda e outros e tem Lia Mara como vedeta convidada. Às quintas, sábados e domingos haverá vesperal às 16 horas com preços reduzidos e de têrça-feira uma só sessão à noite às 21 horas. Sábados e domingos duas sessões às 20 e 22 horas. No elenco estão Ademar [illegible], Marlene Barros e Luiz Escobar, que é ator senior de bons recursos.

PARA DAR LUGAR A PEÇA DE ANTONIO CALADO "Pedro Mico" entrou nas suas últimas semanas de apresentações no Teatro Recreio o espetáculo musicado "Peguel um Ita no Norte", que tem o concurso de Sônia Mamed, Zélia Hoffman, Grace Moema, Magalhães Graça, Renato Consorte, Raimundo Furtado, Cirene Tostes, José de Arimatéia e muitos outros. O atual espetáculo do Teatro da Rua Pedro I mereceu os maiores louvores da critica e está apoiado em texto magnífico de Haroldo Barbosa e músicas de Dorival Caimi.

JAIME COSTA NAO VIRA para o Teatro Carlos Gomes, como estava previsto e programado, para o mês de julho. Assim voltará para a casa de espetáculos da Praça Tiradentes a revista "Bom Mesmo, é Mulher..." logo que termine a temporada de "O Diário de Anne Frank".

TODA A CLASSE TEATRAL, artistas de cinema, rádio, televisão e circo, bem assim o público em geral, estão convidados para a grande festa junina, que se realizará no próximo dia 23, no Retiro dos Artistas, em Jacarépaguá. Esta tradicional festa "caipira" reúne cada ano que passa maior número de espectadores, de artistas, bastando salientar que em 1957 estiveram na grande chácara do Retiro nada menos de vinte mil pessoas.

AQUI VAI UM "FURO" — A atriz Renée Mara casou-se com o critico e colunista das madrugadas Mister Eco. O ato civil realizado sigilosamente porque o nosso confrade não gosta de grandes aparatos.

Um relógio de ouro pela honra da noiva
BARGANHA A QUE FOI OBRIGADO UM RAPAZ, NA MADRUGADA DE ONTEM

O cabo Moacir Lins e o marinheiro Antônio Rodrigues, que servem na corveta "Caboclo", tentaram, na madrugada de ontem, violentar a menor, G., noiva de Otaviano Pereira Guedes, quando o casal passeava na Praia do Leblon, nas proximidades do Jardim de Alá.

UM RELOGIO PELA SEGURANÇA DA NOIVA

Enquanto o marinheiro tentava distrair a atenção de Otaviano Pereira Guedes, o cabo Moacir apossou-se de sua noiva, derrubou-a no chão e quis violentá-la. Diante da fúria dos indignos marujos, Otaviano Pereira disse-lhes que sua noiva era menor e, se a deixassem em paz, dar-lhes-ia, em troca, o seu relógio de ouro. Os assaltantes fardados acharam bom o "negócio" e, com o prêmio no bôlso, trataram de fugir no lotação de chapa 5-44-61, dirigido por José Correia Neto.

BRIGOU NA DELEGACIA

Otaviano, após alcançar êxito no seu estratagema para livrar a noiva das garras dos selvagens marujos, tomou outro coletivo e pôde seguir o lotação até à Avenida Ataulfo de Paiva onde, contando com o auxilio do tenente Jorge Ponassati da Silva Pereira, da Marinha, foram prêsos os irresponsáveis.

Conduzidos os marinheiros para o 1.º Distrito Policial, o cabo Lins tentou fugir das autoridades, travando luta corporal com os investigadores presentes. Dominado, porém, foi autuado pelo comissário César Mendinca, juntamente com seu companheiro.

O "Machadeano" R. Magalhães Júnior na Tribuna do PEN"

Magalhães Júnior, o grande pesquisador e intérprete da obra de Machado de Assis, fará, no PEN Clube, na Avenida Nilo Peçanha, 26, uma conferência sôbre a mocidade do consagrado autor de "Dom Casmurro", em continuação ao ciclo de palestras comemorativas do cinqüentenário do falecimento do fundador da Academia.

RESTAURANTE BAR INSTORIL

Quartos para casais, água quente — Refeições de 1.ª ordem — Bebidas nacionais e estrangeiras

AV. RIO PETROPOLIS, 1.541 CAXIAS — ESTADO DO RIO

Bornet SOCIAL
Aniversário

Faz anos hoje o inteligente menino Frederico, filho do major Sérgio Fortes e de d. Maria do Carmo Cavalcanti Fortes. Frederico, que é neto do deputado Tenório Cavalcanti e de sua exma. espôsa d. Walkiria Lomba Cavalcanti, ao festejar seu 7.º aniversário natalício, oferecerá uma recepção aos seus amiguinhos.

ATENÇÃO! BELFOR ROXO, NOVA IGUAÇU E SÃO JOÃO DE MERITI

Negociantes multipliquem sua freguesia anunciando no serviço de alto-falantes "BELFORD ROXO". Projetores de som em toda praça.

Studio: Rua Rocha Carvalho, 1427 — S/3

Direção de Abelardo Tenório

Sindicato Nacional dos Cabos-Foguistas, Foguistas e Carvoeiros da Marinha Mercante

RUA SENADOR POMPEU, 125 - sob. tel. 43-2744

EDITAL

Ficam convidados todos os associados quites e munidos de suas carteiras em pleno gôzo dos seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se nos 14 dias do mês de junho de 1958, em 1.ª e 2.ª convocação, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior.
b) — Leitura, discussão e aprovação das Contas dos meses de fevereiro e março de 1958.
c) — Escolha de dois (2) associados para junto a um membro do Conselho Fiscal, examinarem as Contas dos meses de abril e maio de 1958.
d) — Escolha da Comissão para readaptar os Estatutos da Entidade, as exigências da Portaria número 146 de 18 de outubro de 1957.
e) — ASSUNTOS GERAIS.

Companheiros: — No Sindicato encontrareis dentro da Lei e da Ordem a defesa dos vossos direitos.

PAULO VIEIRA SILVERIO FILHO
(Diretor-Secretário)

O Cantão do CATÃO

HERVAL SEM AGÁ

Recebi do menino Huascar, de nove anos, uma carinha escrita a lápis em fôlha arrancada do seu caderno escolar contendo um comentário inocente mas sincero, sôbre "As Aventuras do Falcão Negro", transmitido na semana passada na TV-Tupi. Acompanhava a crônica do guri um bilhete que dizia assim: "Bota essa crônica no seu cantão, catão". E, vejam só que crônica chula:

"Começando esta crônica deixo de elogiar o programa "Falcão Negro" — êste programa não poderia ser infantil pois está numa novela que é de titulo "O Holandês Maldito". Erval Roseno trabalha bem. A princesa que agora não me vem à memória sendo que com o pêso da espada não podem aguentar. Com uma faca na mão e bebendo cachaça um bandido está em cena — acabo dizendo, abaixo o Falcão Negro".

Esta aí. O menino é meu filho muito querido, mas é um desatento. Herval se escreve com H., como o seu nome Huascar. Bastava ter ido ao "Lello" e verificado que um ilustre brasileiro — Manuel Luís Osório — o marquês de Herval, nasceu no R. G. do Sul em 1808; distinguiu-se em todas as lutas do Império desde a campanha da Independência até à do Paraguai, em que se cobriu de glórias, obtendo inesquecíveis vitórias de Estero Belaco, de Tuiuti e na batalha do Avaí, quando foi ferido. Segundo o "Lello" o marquês do Herval tem estátua equestre no Rio, porém, Afonso Fontainha em seu "História dos Monumentos do Distrito Federal", não a menciona.

Como castigo pelos erros cometidos o Huascar que mais parece discipulo do Bornet (começando deixo de elogiar ou abaixo o Falcão Negro) vai ter de descobrir a estátua equestre do marquês do Herval erigida no Rio, conforme consta no dicionário.

E, os leitores que me desculpem hoje a digressão a que me obrigou meu filho, em detrimento ao prazer de conversar diariamente com vocês sôbre rádio e televisão.

BOM PROGRAMA

Recomendável sob todos os aspectos é o programa "Gladys e seus Bichinhos", transmitido no canal 6, às sextas, às 19,30 horas. Pena que seja tão curto. Mas, é muito bom. Assistam.

GRANDE TEATRO INFANTIL

Na interpretação de Cleber Macedo, Paulo Padilha, Manira Haddad, Roberto de Cleto e outros, o Grande Teatro Infantil da TV-Tupi, encenará amanhã (14 horas) "A RAPOSINHA APAIXONADA", de Tatiana Belinky. Direção e produção de Fábio Sabag.

QUE COISA?

Guilherme de Oliveira — o marquês de Hipsel — (sujeito educado está ali!) mandou dizer numa fôlha de papel por quatro vêzes que domingo, amanhã, será dia 16 do mês. Na mesma fôlha disse também que segunda-feira, vai ser dia 15. Como antigamente os senhores feudais modificaram o calendário a torto e a direito, fiquei em dúvida. Como é, Marquês?

SUGESTÃO

Meu amigo Everardo Guilhon que já assumiu seu cargo de assistente-diretor, na Rádio Nacional, precisa ficar de ôlho naquêle Leão, chefe dos porteiros da PRE-8. O tal Leão lembra o animal no nome e, pela maneira grosseira com que trata os jornalistas que ali acorrem no desempenho de suas atividades profissionais é tal e qual um leão de chácara. Leão não deve andar assim à sôlta, não é Floriano?

LOCUTOR SÉRIO

Levi da Rádio Globo que substituiu Adalgisa Colombo. Trabalha sério e escolhe bem o repertório musical para as madames madrugadoras. Observem. Infelizmente não sei o sobrenome.

DICIONARIO

Infelizmente (outra vez) o locutor Almeida, dos jornais falados da Rádio Tupi, levou na brincadeira os apêlos que lhe fiz no sentido de reaver um dicionário que lhe emprestei há quatorze anos e ainda o retém, quem sabe, por mais quatorze anos. A direção da simpática emissora à qual êle pertence prontificou-se a indenizar-me o que não aceitei. O livro foi-me presenteado por meu velho pai. Vale mais pela saudade, pela carinhosa lembrança do meu amado pai. Se o Almeida não tem sensibilidade para compreender êsses sentimentos, que fique com o dicionário e o ofereça a seu filhinho em meu nome. Está encerrado o caso.

JOSÉ MESSIAS NA VERA CRUZ

O animador de estúdio, José Messias, continua conquistando méritos na Rádio Vera Cruz, com o seu programa diário, das 14 às 15,30 horas, "Atrações José Messias". Nessa atração Messias tem apresentado os grandes cartazes do Rádio carioca e paulista.

Já dispõem os comerciários fluminenses de ótima colônia de férias
Coube ao Serviço Social do Comércio proporcionar aos empregados no comércio do Estado do Rio êsse grande benefício

Constituiu acontecimento de singular relêvo a inauguração, no dia 11 do corrente mês, da Colônia de Férias de Imbetiba, em Macaé, Estado do Rio de Janeiro, construída pelo Serviço Social do Comércio daquele Estado para os comerciários fluminenses.

Revestiu-se o ato de solenidade, e contou com a presença de altas autoridades federais e estaduais, além de representantes do comércio do Rio e de Niterói e das entidades de classe de comerciantes e comerciários, órgãos assistentes e educacionais de empregados no comércio carioca e fluminense.

Comparecendo à inauguração, o presidente do Conselho Nacional do Serviço Social do Comércio, senhor Brasilio Machado Neto, ao saudar o presidente da Administração Regional da entidade do Estado do Rio de Janeiro, sr. Carlos de Freitas Quintella, disse da importância da realização, dentro do programa que o SESC vem cumprindo em todo o território brasileiro, no sentido de oferecer aos trabalhadores no comércio o gôzo de férias realmente em ambiente de máximo confôrto e a custo acessível.

Dirigentes da Administração Nacional do Serviço Social do Comércio, entre os quais o seu diretor-geral, sr. Manuel Francisco Lopes Meireles, e dirigentes da Administração Regional do Distrito Federal e da Administração Nacional do SESC e do SENAC, em caravana especial, transportaram-se para Macaé a fim de prestigiar a inauguração da Colônia de Férias de Imbetiba. Também parlamentares cariocas e fluminenses ali compareceram, colhendo todos a melhor impressão sôbre o que lhes foi dado presenciar.

A Colônia de Férias de Imbetiba, magnificamente localizada em praia belíssima, dispõe de acomodações excelentes e está aparelhada para proporcionar aos associados múltiplas diversões e prática de esportes os mais variados.

Tôda a solenidade foi filmada para ampla divulgação no cinema e na televisão.

Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes do Rio de Janeiro

COM BASE TERRITORIAL NOS MUNICIPIOS DE NITERÓI, DUQUE DE CAXIAS, NOVA IGUAÇU, NILÓPOLIS E VILA MERITI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

O presidente do Sindicato tendo em vista o disposto no art. 34 dos Estatutos do mesmo, vem pelo presente convocar a todos os associados desta Entidade que estejam plenamente quites com as suas mensalidades para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária que fica pelo presente convocada para o dia 16 do corrente às 18 horas em primeira convocação ou em segunda e última convocação às 19 horas com a seguinte Ordem do Dia:

1 — Leitura e discussão de Alteração de Verba referente ao exercício de 1957;
2 — Leitura e discussão do Relatório de 1957;
3 — Leitura e discussão da Proposta Orçamentária para 1959;
4 — Leitura e discussão do novo regimento interno de beneficiências do Sindicato, com alteração das mensalidades de Cr$ 20,00 para Cr$ 60,00. (Os itens acima referidos, serão aprovados ou reprovados em escrutínio secreto);
5 — Assuntos gerais (plenário, se houver tempo).

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1958
ZENOBIO MENDONÇA DA FONSECA FILHO
PRESIDENTE

GRANDE OPORTUNIDADE PARA:

Ferramenteiros serralheiros batedores de chapa

A Fabrica de Carroçarias CERMAVA, atualmente em fase de expansão, admite elementos competentes para os cargos acima. Paga-se bem. Lugar de futuro. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à

RUA CORONEL ALMEIDA, 53 — PIEDADE
(Próximo ao n.º 7.939 da Avenida Suburbana)
— NÃO SE ATENDE POR TELEFONE —

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante. Agua quente e fria. Praça 22 de Outubro n.º 15 — CAXIAS- ESTADO DO RIO

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Muito bom sábado. Empregue-o na conclusão de algum plano ou acabe qualquer tarefa durante o dia. Hs.: 6-1-19; ns.: 382-194.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um sábado para qualquer gênero de ocupação, trabalho ou divertimento. Evite extravagâncias. Hs.: 6-12-21; ns.: 329-684.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Tendo em vista o que foi dito, mantenha vigilância e cuide da saúde. À noite, descanso. Hs.: 9-14-18; ns.: 438-986.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Não se descure da saúde numa quadra em que seu sistema nervoso poderá estar abalado por excesso de trabalho ou de preocupações. Hs.: 7-9-14; números: 401-319.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Aproveite o dia para assuntos de pequena repercussão. Viagens curtas favorecidas. Procure incentivar as atividades literárias. Hs.: 8-11-14; ns.: 114-768.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Um sábado despido de interêsse e sem projeção apreciável. Descanso, à tarde, e à noite se houver trabalhado com excesso. Hs.: 7-11-14; ns.: 861-390.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não será ótimo para aventuras, grandes passeios, divertimentos e visitas. Benéfico para leitura, cartas, meditação e estudo. Hs.: 10-14-20; ns.: 610-143.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Ótimo sábado, apenas para empreender arrumações ou colocar tudo no escritório em seus lugares. Hs.: 14-19-21; ns.: 913-849.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Um dia monótono, sem altos e baixos, nem bom nem mau, que tanto pode ser perdido como aproveitado. Hs.: 7-11-22; ns.: 649-105.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Muito bom para viagens curtas e cultivo de novas amizades. Estará bem disposto e apto para entabular proveitosas palestras com vizinhos, parentes ou amigos. Hs.: 5-9-13; ns.: 180-094.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Um sábado sem muita sorte, mas no qual deverá prosseguir nas atividades normais. Hs.: 8-14-16; ns.: 803-120.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Bom sábado, só para pequenas coisas de importância secundária. Horas: 8-11-21; ns.: 351-603.

FESTAS JUNINAS — BAZAR 1029

Balões japonêses, dezena	Cr$ 33,00
Chapéus de palha, desde	Cr$ 5,00
Estalos Biriba, caixa com 100	Cr$ 9,00
Bandeirinhas de papel, milheiro	Cr$ 50,00

Grande estoque de papel fino, lanternas multicores e pratos de papelão
VISITEM-NOS E COMPAREM OS NOSSOS PREÇOS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1029

HENNE — "ALISATON"

TINGE E ALISA DE FATO MELHOR
NÃO ARDE NEM QUEBRA OS CABELOS
Distribuidora — Av. Gomes Freire, 592 — Fone: 42-1087
VENDA: NAS FARMACIAS E DROGARIAS DO RIO, NITERÓI, CAXIAS, NOVA IGUAÇU E DEMAIS CIDADES

fatos & Homens

ALVARO LINS E SILVA

Conhecido vespertino da cidade tentou intrigar o senador Juraci Magalhães com o deputado Carlos Lacerda. O presidente da UDN nacional teve conhecimento do fato, não dando maior importância à intriga, que se continha apenas no título da matéria publicada naquele jornal

REVISÃO

Os adeptos da chamada linha realista da **UDN não escondem suas apreensões diante** da perspectiva de uma revisão de conduta política do partido. O caso fluminense continua despertando reações junto a ponderáveis setores udenistas.

O BRIGADEIRO

Como sempre acontece nos momentos de crise partidária, a palavra do brigadeiro Eduardo Gomes não deixa de ser ouvida dentro da **UDN**. A propósito, o senador Juraci Magalhães procurou aquêle chefe militar para ouvi-lo sôbre os acontecimentos. Ainda não se conhece o pensamento do brigadeiro.

CISÃO

Vitorioso o ponto de vista do sr. Carlos Lacerda, que deseja anular o acôrdo UDN-PTB no Estado do Rio, espera-se profunda cisão nas hostes udenistas fluminenses.

OBJETIVO

Em face de uma convocação extraordinária do Diretório Nacional da UDN, os seus dirigentes têm por objetivo o seguinte: Cabendo ao Diretório Nacional a interpretação da linha partidária, nenhum acôrdo estadual poderá ser homologado sem a sua prévia aprovação. Somente ao Diretório compete verificar se o acôrdo estadual contraria ou não a estratégia do partido no âmbito nacional.

RUMÔRES

Fomos informados de que no Recife circulam rumôres sôbre a renúncia dos srs. Cordeiro de Farias e Otávio Correia para uma nova composição do govêrno estadual.

APOIO

Como era de se esperar dois diretórios udenistas do interior de Pernambuco passaram a apoiar a candidatura Jarbas Maranhão.

MINISTRO

Ao que se informa o nome do deputado Fernando Ferrari saiu da pauta como provável substituto do sr. Parsifal Barroso no Ministério do Trabalho. Os dirigentes petebistas alegam que o representante gaúcho é muito independente.

IMPRESSIONADO

O governador Muniz Falcão disse que ficou impressionado com o prestígio do sr. Antônio Balbino em Salvador e Jequié.

CONFERENCIA

O deputado paulista Dagoberto Sales foi à Vitória (Espírito Santo) fazer uma conferência sôbre problemas econômicos e sociais do país. O referido parlamentar recebeu manifestação por parte dos adeptos da Frente Parlamentar Nacionalista.

PRESIDENTE

O senador Nereu Ramos será o presidente da Convenção pessedista de Santa Catarina. Para presidir aquêles trabalhos, o prócer catarinense seguiu de avião, com destino a Florianópolis.

GENERAL HUGO SILVA RECORRE AO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O MINISTRO DA GUERRA QUER INTIMIDÁ-LO E IMPEDI-LO DE FAZER A PROPAGANDA ELEITORAL DA SUA CANDIDATURA

O advogado Alberto Vinhais bateu às portas do Tribunal Superior Eleitoral impetrando uma ordem de "habeas corpus" para o general Hugo Silva a fim de que seja o mesmo libertado. Alega o impetrante, o ministro da Guerra quer intimidar o general e impedi-lo de fazer a sua propaganda política.

A petição está assim redigida:

"Exm.º sr. ministro presidente e demais membros do Tribunal Superior Eleitoral.

JORGE ALBERTO VINHAIS, brasileiro, advogado, profissional inscrito na respectiva Ordem, secção do Distrito Federal sob n.º 3.564 e com escritório à Rua México, n.º 3, 4.º andar, com arrimo no art. 141, § 23 da lei legis, de 18 de setembro de 1946, vem, perante essa Côrte, requerer a liberdade, mediante "habeas corpus", do general HUGO SILVA, brasileiro, general de Divisão reformado da 1.ª Categoria, residente e domiciliado nesta Capital Federal, na Rua Conde Afonso Celso, n.º 69, ap. 201, para o que passa a expor os seguintes

FATOS

1) — A 27 de março do corrente ano, o nobre deputado Natalício Tenório Cavalcanti, em artigo sob o título "Convite a um general" dado à estampa no diário que se edita nesta Capital Federal LUTA DEMOCRÁTICA, (Doc. n.º 1), fêz um convite ao paciente, para integrar a lista dos candidatos da União Democrática Nacional à disputa do pleito que, por determinação constitucional, espera-se venha a ser realizado em 3 de outubro do corrente.

2) — Em resposta ao convite, o paciente, a 30 do mesmo mês e ano, escreveu uma carta (Doc. n.º 2), que veio a ser publicada no mesmo órgão de imprensa, missiva em que tece comentários sôbre a situação política do País, e conclui, aceitando participar da liça, como candidato à Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, unidade da federação em que, saliente-se, já exercera quando da época do Govêrno Eurico Dutra, a Interventoria do Estado.

3) — Publicada a carta-resposta nos primeiros dias de abril, já no dia 11, os jornais (Doc. n.º 3, 4 e 5), noticiavam que, s. ex.ª, o sr. ministro dos Negócios da Guerra, pretendia prender o paciente, pois, constavam da epístola os trechos seguintes que não eram do seu agrado:

"É nobilitante pertencer a um Partido fundado sob a égide de Eduardo Gomes, figura modelar de verdadeiro soldado, sem ridículas exteriorizações "prussianas" militar de alto valor moral, incapaz, como Amorim do Vale, de trair um presidente que lhe tivesse confiado uma Pasta ministerial".

"É de fato, dignificante fazer parte, principalmente nesta hora tão cheia de incertezas e apreensões, do maior Partido de Oposição, Partido que defende o seu programa de vista erguida, sem "restrições mentais", para empregar a cínica expressão, tão em moda nesta infeliz terceira república; Partido verdadeiramente democrático, único que não foi mimoseado pelos elogios baratos e fartamente distribuídos pelo povo patriota "russo" e chefe do partido bolchevista do Brasil em sua última e mais hipócrita demonstração de política da "mão estendida".

4) — Enquanto aguardava a prisão que lhe seria imposta, — prisão injusta — pelo sr. ministro da Guerra, pela, já fôra interpelado para dizer da autoria da carta retro mencionada, o paciente já em plena campanha política, endereçou uma outra missiva ao douto deputado Tenório Cavalcanti, (Doc. n.º 6) em que historia os motivos que o levaram à Interventoria fluminense e afirma dever a Prestes ter governado o Estado do Rio.

5) — Realmente, a complementação da medida inicial, constante da interpelação, não se fêz tardar, e a 28 de abril do fluente, foi o paciente prêso por dez dias (Doc. n.º 7), mediante determinação do presidente, de fato, da República dos Estados Unidos do Brasil (Docs. números 8 e 9).

6) — No dia 3 de maio, antes de se retirar da prisão, onde fôra visitado por vários correligionários, inclusive êste intimorato que vem de falecer — Rafael Correia de Oliveira — escreveu o paciente duas cartas, dirigidas, respectivamente, ao senador Juraci Magalhães e ao deputado Afonso Arinos, presidente nacional e líder na Câmara dos Deputados da União Democrática Nacional, (Docs. números 10 e 11), tendo recebido do primeiro, uma outra epístola em resposta como se vê do doc. n.º 12).

7) — Os têrmos em que foram vazados os documentos números 10 e 11, ainda uma vez não foram de [illegible] acolhida de s. ex.ª o sr. ministro da Guerra, que, incomplexado, não admite alguém brilhe mais do que êle, — o primeiro e único ministro a depor dois presidentes Constitucionais da República, bem como detentor único de espada de ouro, oferecida por pelegos e adeptos do credo bolchevista, através das mãos de um [illegible] da República, contra quem foram lançadas dúvidas quanto à finalidade, em virtude de negociatas em tôrno da exportação de pinho, de cambulhada com o ditador argentino Juan Perón, e, daí, a interpelação feita para confirmar os têrmos da missiva dirigida ao senador Juraci Magalhães (Doc. n.º 13).

8) — Homem de brios, jamais fugindo à responsabilidade, a 30 de maio, respondeu o paciente à interpelação nos têrmos lançados no doc. n.º 14, o que motivou a sua prisão no dia 4 do presente, por 20 dias, sendo recolhido ao Quartel-General da 1.ª Região Militar, consoante se lê no doc. n.º 15, levado, assim, ao que denominou, com o fair-play de poucos homens na ida de em que se encontra, a um de [illegible] "retiro cívico".

Expostos os fatos com clareza meridiana e fidelidade absolutas vejamos as questões de

DIREITO

9) — Não padece a menor dúvida de que se trata de um caso típico de "habeas corpus" instituto saneador das iras e descabidas volições pessoais, "great bulwark", no dizer do inovidável STORY, (Commentaries on the Constitution of the United States), da liberdade pessoal, pois, está o paciente sendo, pela segunda vez, em menos de sessenta dias, impedido na sua liberdade de ir e vir, sem justa causa, adequada, assim, a hipótese, ao prescrito nos artigos 647 e 648, I, do Código de Processo Penal.

10) — Também, competente, se nos afigura a Justiça Eleitoral ex-vi do art. 12 do Código Eleitoral, que elencando a competência dêsse Pretório, na sua letra I, estatui:

"I) decidir originàriamente, "habeas corpus", ou mandado de segurança em matéria eleitoral, relativos a atos do presidente da República, dos "ministros de Estado, e dos tribunais regionais".

11) — Ora, o que se vê, é o sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra, querer intimidar e impedir mediante expedientes de advogado chicanista, o paciente de fazer a sua propaganda política eis que, candidato de um partido de Oposição, forçosamente tem de estar em desacôrdo com os atos praticados pelo caricato govêrno que se instalou no País a 31 de Janeiro de 1956, em complemento aos golpes de Estado de 11 e 21 de novembro de 1955, que impediram ao Partido político integrado pelo paciente, de demonstrar à Nação, o alcance da fraude praticada para levar ao Poder o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, ainda hoje aspirando o exercício da Presidência da República.

12) — Aplicando ao paciente candidato a cargo eletivo no pleito que se pensa deverá ser realizado, dispositivos do R. D. E., objetiva o coator, fugir ao remédio heróico do "habeas corpus", usando — como de seu hábito — a porta dos fundos, que se constitui na ressalva do art. 141, § 23, in fine da nossa lei das leis, [illegible] do habeas às transgressões disciplinares.

13) — Mas, evidente é que, vossas excelências juízes de estirpe, não permitirão que a manobra fraudulenta venha a vingar, isto porque, admitida que fôsse, faria nos lembrar o insuperável RUI BARBOSA ao sustentar perante o Supremo Tribunal Federal, na sessão de 20 de janeiro de 1912, o habeas corpus em favor do dr. Aurélio Rodrigues Viana, governador do Estado da Bahia vítima da sanha do general Sotero de Meneses, assim:

"É demais srs. membros do Supremo Tribunal! Isto é zombar de vós, é zombar da razão humana é zombar da moralidade pública é zombar da nossa raça, é zombar de tudo quanto neste mundo merece respeito aos homens honrados, aos homens de consciência!" (Obras Completas vol. XXXIX. tomo I, pag. 57).

14) — Homem bitolado, apeireado com antolhos, s. ex.ª confessa restrito mental fazendo verdadeiras projeções que a psicanálise bem explica, julga os juízes do Brasil também sofrem dos mesmos males e, então, pensa que as suas artimanhas, muito bem compreendidas por quem tenha lido Freud, Jung, Gustavo Richard, Karen Horney e muitos outros, jamais serão desvendadas.

15) — Isto pôsto, autuado o presente e processado nos têrmos dos artigos 647 e seguintes do Cód. de Processo Penal e 31 e seguintes do Regimento Interno, dessa Côrte, Resolução n.º 4.510, de 29-9-1950, bem como das regras complementares estatuídas no Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, como subsidiário, espera o impetrante seja deferido o pedido, e determinada a expedição de alvará de soltura em favor do paciente, que se encontra prêso por determinação do exm.º sr. ministro dos Negócios da Guerra, mesmo porque, e tinge a tese de s. ex.ª a maioria dos cidadãos brasileiros portadores de diploma superior, até bem pouco obrigados a freqüentar os cursos de C. P. O. R., sendo oficiais da Reserva, estariam impedidos de fazer restrições à sua conduta, eis que todos sob a sua mira, e coagidos na propaganda política, fato bem compreendido pelo Tribunal Federal de Recursos ao conceder mandado de segurança ao general Juarez Távora, consoante se lê no "Diário da Justiça" de 20-VII-57.

16) — Certo de que a ordem será deferida, o impetrante faz suas estas palavras imorredouras do imortal RUI:

"A liberdade brasileira se pode salvar aqui pela Justiça de vossas decisões, ou será conquistada pelo povo numa dessas reivindicações a que se não pode resistir". (Obras Completas, XXXIX, pag. 73).

ITA SPERATUR

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1958.
a) Jorge Alberto Vinhais
Advogado insc. n.º 3.564"

"FLASHES" DE CAXIAS

Não se pode separar dois indivíduos nos negócios municipais. **Francisco Correia e Jonatã**. Vivem unidos na maior bôca do Município: — a "bocarra da Feira".

Jonatã aparece descoberto. Apresenta-se de corpo inteiro. Mas ao que se diz, vem alguém debaixo de seu paletó. Quem é? Não precisa declarar-se, pois, na transação, houve-se o chefe do executivo municipal mais interessado que a melhor "mamãe do século" pelo seu "bebê".

Sôbre Jonatã, tudo se pode dizer. Fica inquieto, quando vê uma "bôca". É um "tubarão" que sempre parece dormindo, para não despertar atenção. Que é tubarão, isso é!

Muitas inverdades se dizem a seu respeito. A fama forra epítetos inadequados e histórias irreais. Chega-se até a dizer que o "bôca grande" apanhou de certa mulher em lugar suspeito, quando, embriagado, fazia fofoca.

Não acreditamos. Mormente, se estava cheio de "espirituosa".

Jonatã quando não pode apanhar até de um menino. É incapaz de uma coisa: de ver passar dinheiro fácil sem lutar bravamente para pegar os pacotes. É um tipo perfeito de "tubarão". De peixe que não liga "iscas" e corre somente atrás das tainhas que se mexem em seu retiro.

Com "ela", porém, na cabeça, é capaz de tôdas as reações. Tão valente fica, que até dinheiro puxa do bôlso e tudo paga. Não é capaz de apanhar sem revidar. Põe à mostra o instinto de homem da caatinga, estrangulando a alma empoada da poeira do asfalto. Já não fala nêle o comerciante, mas o paduano.

Êle sabe disso e, por isso, foge da boêmia. Sendo sua preocupação máxima ganhar, evitar beber para não gastar.

O que pois foi ventilado na imprensa a respeito de **um tapa que levou o tubarão, foi fruto de informações tendenciosas, prestadas ao repórter. Se me dissessem que Jonatã, em perfeito estado de equilíbrio mental houvesse apanhado de um menino ou de qualquer mulher, vá lá. Que, embriagado houvesse levado uma sova de homem** também admitia. São apanha fugindo do escândalo embriagado, submetido pela fôrça de um troncudo. Mas "alto", apanhar de mulher isso não!

Só vejo um defeito em Jonatã. Como indivíduo, é ótima criatura. Como espôso e pai, nada dêle se pode dizer. Seu mal é quando se encosta a um parceiro. E principalmente, a um prefeito.

Surgem logo os negócios escandalosos, como o da feira, em que se aluga uma empanada a pobres desgraçados pelos olhos da cara. Que o digam os feirantes!

Não há marmelada municipal, que o Jonatã, pelo menos, não bote o nariz.

E já quis até ensaiar camaradagem com o Jango, visando **abocanhar uma quitanda do SAPS**, em Caxias. Preparou, ao que se diz, ainda, para receber o presidente do PTB um vitelo churrasqueado.

Gosto do Jonatã, mas dêle fujo, quando faia em negócio para dar meu lugar ao Chico, que topa tudo.

SANCHO SEM PANÇA

O OPERÁRIO CAIU DO BONDE

Geraldo da Silva (brasileiro, pardo, solteiro, 22 anos, operário, Rua Marquês de São Vicente, 11a) sofreu fratura do crânio com afundamento, ao cair de um bonde não identificado, na Avenida Presidente Vargas, esquina de Machado oCelho. A vítima recebeu os primeiros socorros no HSA, sendo depois removido para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internado.

ALERTA CAXIAS!!!

(LARGO DO 300)

Sua maior garantia: Propriedade do Banco do Crédito Pessoal S. A. Sem entrada, a partir de Cr$ 50.000,00. 120 prestações sem juros. Ruas abertas, lotes demarcados, luz e água encanada — Construção livre, posse imediata, farta condução.

Ônibus: Caxias — Venda Velha; Caxias — Metrópolis

Caxias — Paraíso; Caxias — S. João; Caxias — B. Roxo

INFORMAÇÕES: Na banca de terrenos em frente ao ponto final dos ônibus e lotações de Caxias, ou no escritório do loteamento no Largo do 300.

Solução complicada para uma dívida pequena

Resultado: discussão e garrafadas

Às 12 horas de ontem deram entrada na Delegacia de São João de Meriti, conduzidos por um soldado da Polícia Militar, o trocador de ônibus Mário Sérgio Simões, solteiro, de 17 anos, residente na Avenida Francisco de Sá, 380, em Belfor Roxo, e Neves dos Santos, solteiro, de 14 anos, morador na Rua Agostinho do Pôrto, s. n., engraxate, filho de Francisco dos Santos. O primeiro apresentava ferimento na cabeça (couro cabeludo). Naquela Delegacia, ficou apurado que, momentos antes, o trocador engraxara o sapato com Neves dos Santos, dando, depois, 100 cruzeiros para que o mesmo cobrasse o serviço. O engraxate disse que não tinha trôco e Mário disse que tinha de ir a Nilópolis, e que, na volta, pagaria o lustro. Neves não concordou e resolveu acompanhá-lo, entrando no ônibus. Mário pagou a passagem de ida e volta de Neves (o mesmo preço do lustro do sapato, 6 cruzeiros) e, na volta, êste último disse que ainda queria receber o pagamento do seu serviço. O trocador não concordou e os dois discutiram, tendo Neves apoderado-se de uma garrafa, com a qual desferiu violento golpe no "freguês". Mário foi medicado no Hospital de São João de Meriti, e Neves foi autuado.

Os trocadores bancaram motoristas

MAS NÃO VIRAM A ARVORE...

Os trocadores Zacarias Fernandes (22 anos, solteiro, Rua Dois de Dezembro, 135) e Ramiro Augusto (36 anos, solteiro, Rua do Catete, 117) resolveram ontem bancar motoristas. Encontraram o ônibus DF 8-14-89, "Leopoldina-Leblon", estacionado em frente ao número 287 da Rua Pedro Alves, e, depois de se inteirarem de que o motorista não estava por perto, puseram-no em movimento.

O passeio ia muito bem quando, na Avenida Beira-Mar, altura da subida da Glória, não viram uma árvore que estava por perto e o lançaram contra a mesma. Ambos estavam alcoolizados e, com o impacto, tiraram uma árvore que estava ta. Sousa Aguiar, por terem sofrido contusões e escoriações generalizadas. Levados para o 4.º Distrito Policial, esclareceram o fato e foram autuados. O motorista do ônibus, Valdeci Gonçalves Diogo (Rua Pedro Alves, 267) que tinha dado o coletivo como furtado, foi buscá-lo, e verificou que o mesmo tinha sofrido grandes danos.

ATROPELADO POR AUTO

Roberto Lacerda (brasileiro, branco, solteiro, 23 anos, comerciário, Rua Garibaldi 61, ap. 101), atropelado por um automóvel não identificado, na Praça Saenz Peña, esquina de General Roca, sofreu em conseqüência fratura exposta da perna esquerda. A vítima foi medicada no HSA, sendo em seguida transportada para o Hospital Pedro Ernesto.

GRANDE OPORTUNIDADE

SOMENTE ESTE MES

Entregamos rapid o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 150,00 estando incluída neste preço a instalação

Ruy Mafra & Irmão

RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel.: 28-7347 — Bondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta e AV. MONSENHOR FELIX, 338-A, IRAJA, perto da ESTAÇÃO

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

ASSALTADA A CASA DE VAINER

Pela terceira vez os gatunos visitaram a residência do jornalista Samuel Vainer, localizada na Rua Indiana, 115, no Bairro das Laranjeiras. O vigia, Agenário José da Silva (casado, 35 anos), atento ao movimento dos assaltantes, tratou de detê-los, envolvendo-se numa luta corporal, sendo baleado no braço esquerdo. Agenário, embora ferido, disparou o revólver contra seus agressores mas não conseguiu atingi-lo. Momentos depois era conduzido para o HSA, enquanto a Polícia se empenhava em descobrir o paradeiro dos ladrões.

TERNOS
DESDE 300,00

Vendem-se de linho, casimira ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, número 13 LARGO DA LAPA

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar
De 14 às 18 horas

Afonso Arinos profere emocionante...

(Conclusão na 3. pag.)

salariais dos aeronautas; Paulo Freire, pedindo melhoria de salário dos tarefeiros dos diversos Ministérios; Benjamim Farah, apresentando projeto que altera dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, para beneficiar os que trabalham em Raios X.

EXPOSIÇÃO DE MONTES CLAROS

A Mesa designou para representar a Câmara na Exposição Agropecuária de Montes Claros, uma comissão composta pelos seguintes deputados: Clemente Medrado (PSD), Oscar Corrêa (UDN), Esteves Rodrigues (PR), Plínio Ribeiro (PSD) e Mendes de Sousa (PTB).

Antes de ser discutida a matéria em pauta, falaram os senhores:

Gabriel Hermes comentando bilhete recebido do sr. Cleanto Leite, do gabinete do ministro da Viação, em que informa ter atendido à sua reclamação a respeito dos nordestinos que se encontram no Pará encaminhando-se ao INIC; Sérgio Magalhães informando que os trabalhadores de energia elétrica não podem ser transferidos para os serviços de bondes da Light.

Finalmente ocupou a tribuna o sr. Pereira da Silva, encaminhando a discussão do projeto de classificação de funcionalismo civil da União.

NECROLOGO DE ODILON BRAGA

Realizou a Câmara uma sessão extraordinária matutina "in memoriam" do deputado Odilon Braga, da UDN carioca, falecido anteontem. Fizeram-lhe o necrológio os senhores Lopo Coelho (PSD-DF), Oscar Corrêa (UDN-Minas), Afonso Arinos, líder da Oposição, [illegible] líder do PL, Daniel Faraco (PSD-R. G. do Sul), Castilho Cabral (PTN-S. Paulo), Arruda Câmara, líder do PDC, Paulo Freire (PR-Minas), Gurgel de Mendonça (PRT-DF), [illegible] (PSD-S. Paulo), Benjamim Farah (PSP-DF), Nélson Monteiro (PSD-Esp. Santo), [illegible] (PSD-Minas).

Emocionadíssimo o líder da Oposição concluiu chorando o seu discurso, declarando, no final:

"Sr. presidente: ocorre-me, neste instante, um verso de Gonçalves Dias: "Corram livres as lágrimas que choro, porque estas lágrimas sim, não desonram".

Traçando o perfil do ilustre morto, depois de uma rápida biografia em que ressaltou os principais traços da sua vida pública, declarou o orador:

"Odilon Braga procurava integrar os princípios e as tradições do Direito Público e Administrativo francês na solução dos nossos atuais problemas da economia e da administração. Por isto é que eu digo que a sua orientação poderia parecer até um certo ponto retrógrada ou [illegible] quando ela, assim não era: ela era um processo de escola e nova corrente de pensamento de que nos encontramos afastados para o encontro de instrumentos e de soluções que mais convenham à nossa conjuntura nacional".

Em aparte, o sr. Sérgio Magalhães acentuou a colaboração de Odilon Braga no exame do projeto que dispõe sôbre o regime econômico-financeiro das emprêsas de energia elétrica, cujo parecer veio colocar nos seus devidos têrmos o problema dos investimentos estrangeiros no Brasil. Concluiu afirmando que lutará para levar avante idéias e [illegible] contidas no substitutivo de sr. Odilon Braga.

Finalizando, o sr. Afonso Arinos assinalou:

"Êle tinha uma casa. É uma coisa diferente ter uma casa ou possuir bem imóvel. Pode-se ter uma casa alugada e possuir-se uma casa quando não se reside num bem próprio. A questão está neste qualquer coisa que um homem e produz no seu lar. [illegible] [illegible] conforma a casa. O que conforma a casa é aquêle elemento íntimo, aquêle traço profundo, tenaz, secreto, admirável, aquela entidade doméstica que nós todos reconhecemos [illegible] que ali estivessem [illegible] [illegible] a humildade e a [illegible]

REALENGO

Lotes prontos para construir com Cr$ 5.000,00 de entrada e Cr$ 1.870,00 por mês e todos os materiais de construção a longo prazo. Apenas 50 lotes em ruas calçadas, com água encanada, luz, esgôto e galerias prontas. No meio de milhares de casas habitadas, comércio, escolas e a poucos metros da ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES podendo tomar o trem elétrico, ônibus, lotações diretas à cidade de.

Vendas exclusivas: IMOBILIÁRIA M. CAMPOS LTDA.

LARGO DO CAMPINHO, 53 que atende todos os dias mesmo aos sábados e domingos.

"FLASH" DE MERITI

Os Parques de Diversões continuam com sua clientela infantil, rodeando bancas de cisplatim.

Chamamos a atenção do promotor público da comarca para êsses centros de corrução de menores, que funcionam de portas abertas.

Não acreditamos que s. s. viva agarrado **às migalhas de uma "estia", rolada do "pano verde", receando de intervir nesses antros vergonhosos e nojentos de depravação. E dirigimo-nos, também, ao delegado Frederici**, homem reto e, ao que dizem, religioso.

Para a Igreja, a criança é o grande problema dos séculos. Cristo, dirigindo-se à infância, certa vez bradou: "Deixai vir a mim os pequeninos!"

E que faz o dr. Frederici, cujos escrúpulos religiosos são decantados, em vendo os **meninos de São João de Meriti**, invadindo as "batotas", **como se ali estivesse o "reino da salvação"?**

Não somos contra nem a favor de ninguem. **Somos imparciais**. O nosso juízo a respeito do **jôgo é de que é êle um mal** necessário. Urge **controlá-lo, remediando-o. É necessário** tributá-lo, carreando as **vantagens dêle obtidas para fins so**ciais. Tire-se do jôgo o **que se puder, com o fim de educar a** infância, **para que esta amanhã não se deprave nos vícios.**

Mas, somos contra o jôgo oferecido ao público indistinto como diversão. Criança não deve e não pode jogar. **Menor não** pode freqüentar casas de jôgo desbragado. **Já que não se** consegue livrar a sociedade atual do cancro, cuide-se, pelo menos, de livrar-se a futura, **dando-se aos meninos um livro e** não um baralho ou um bozó!

Apelamos, nesse sentido, ao sr. promotor e ao sr. delegado, guardas da sociedade, em São João de Meriti.

Não é possível que sejam as crianças carreadas ao vício, em que um homem surja no caminho, gritando: **"Pare!"**

DOM CHICOTE

Atenção! Cr$ 150,00 de entrada!

CRS 485,00!!! POR MES COMO PROPAGANDA!!!

FOGÕES A GAS ENGARRAFADO COM QUATRO BOCAS!!!
FOGÕES DE TÔDAS AS MARCAS — INSTALADOS GRÁTIS EM SUA CASA HOJE MESMO

Sem juros, em 10 meses!!!

A Caçula dos Fogões

RUA BUENOS AIRES, 313 — LOJA — (Próximo à Praça da República)
— Traga êste anúncio e receba grátis um lindo abat-jour no ato da compra

TENDA ESPÍRITA SANTA EUFRÁSIA

Comunica aos interessados haver por motivo superior, transferido o sorteio das tômbolas — de junho para dia 24 de dezembro do corrente ano.

A DIRETORIA

JACAREPAGUÁ — PRAÇA SÊCA — CR$ 2.437,80

POSSE IMEDIATA

Com 40.000,00 facilitados e prestações de 2.437,80, vendemos últimos lotes planos em rua particular, local plano e arborizado, cinema, escolas, hospitais, todo o comércio e condução à porta. Ver e tratar na Rua Baronesa, n.º 730, quase em frente ao CINE BARONESA a 20 metros da Praça. Mais informações com o proprietário L. Moraes, AVENIDA RIO BRANCO, n.º 173 — Sala n.º 1301 — Telefones: 52-1932 e 52-9498 —

GRANDE OPORTUNIDADE PARA:

SERRALHEIRO-SOLDADOR

PAGA-SE BEM — LUGAR DE FUTURO

A FÁBRICA DE CARROÇARIAS **CERMAVA**, ATUALMENTE EM FASE DE EXPANSÃO, ADMITE ELEMENTOS COMPETENTES, PARA O CARGO ACIMA.

OS INTERESSADOS DEVERÃO APRESENTAR-SE MUNIDOS DE DOCUMENTOS E PREPARADOS PARA TRABALHAR, À RUA CORONEL ALMEIDA N.º 53. PIEDADE (PRÓXIMO AO N.º 7.939 DA AVENIDA SUBURBANA).

NÃO SE ATENDE POR TELEFONE.

NO CLÁSSICO LUÍS ALVES DE ALMEIDA

CLAREIRA IMPÕE-SE COMO INDICAÇÃO LÓGICA

INDICAÇÕES

Ivone de Carlo – Saudades – Corticeira
Hunding – Mocan – Souvenir
Decurião – Palmar – Noddy
Duco – Miralumo – Liberal
Yira-Yira – Othelo – Airways
Duque – Impatiens – Rayon D'Or
Clareira – Ximbaúva – Urupema
Cacaú – Le Rouge – Bambinal

Líder de sua ala, a filha de Cadir e Caçamba já demonstrou nítida superioridade sôbre as rivais — Zezé e Pedra Bonita surgem como inimigas perigosas — Todavia Ximbaúva, Messília, Galiera e a parelha do Stud Paula Machado são adversárias de categoria e merecem, também, muito respeito – (De LUÍS RINELLI)

O clássico "Luís Alves de Almeida", a ser disputado na distância de 1.500 metros e com a apreciável dotação de .... Cr$ 250.000,00 à ganhadora, prova central da reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea não obstante a aparente superioridade da competidora Clareira atual líder da geração na ala feminina, está despertando justificado interesse nos meios carreiristas, não somente devido às melhoras acentuadas de Zezé, tida como a maior rival daquela pensionista de Levi Ferreira já que foi a única que conseguiu derrotá-la até então, como, ainda, pela presença de Pedra Bonita, uma futurosa corredora de Cidade Jardim, cuja derradeira atuação, ali verificada; foi altamente sugestiva, de vez que perdeu apenas para Darklée e Xinga, ambas consideradas como as melhores potrancas da geração atuante naquele adiantado centro turfista do país. Além das citadas existem outras que também vão ao páreo com dilatada chance de vitória, como sejam Messília — "rusner-up" de Clareira no último confronto clássico, Ximbaúva — vinda de expressivo triunfo Galiera — detentora de um segundo e dois primeiros em três apresentações, e finalmente a parelha Urupema-Ukrania tôdas em período de franca evolução antes, por conseguinte a uma atuação meritória tudo isto, como é óbvio, torna atraente a disputa em questão pela perspectiva que oferece de assistirmos a um final de emoção. Clareira será provàvelmente, a favorita do páreo; e reconheça-se que possui retrospecto para tanto, pois em três únicas apresentações conquistou dois primeiros e um segundo lugar, perdendo aí para Zezé, numa tarde em que tudo lhe foi desfavorável, já que a pista de grama encontrava-se pesada ainda sua dominadora forçando correr pela melhor faixa de terreno — junto aos paus da cêrca interna — do pulo de partida ao espêlho de chegada, posteriormente, como fizera, aliás, por ocasião de sua estréia, a valorosa defensora do "Stud" Verde e Prêto dominou amplamente a filha de Dernah, deixando-a a uma distância considerável. E' bem verdade que em tal evento correram rumores que a representante do "Stud" Flora Matos não estaria bem de saúde. Zezé, como foi dito antes, retorna em perfeitas condições de saúde e preparo, tendo mesmo apresentado alguns progressos que autorizam prever-se atuação bem diversa daquela que produziu em sua derradeira exibição. Pedra Bonita, por outro lado, apesar de estrear aqui na Gávea, está sendo levada com muita fé por parte de seus responsáveis; seu apronto final, ao qual assistimos, causou-nos impressão favorável. Apesar de tudo isso, entretanto, há que reconhecer que a conduzida de Luís Rigoni é a candidata que reúne de fato maiores possibilidades de vitória, muito embora tenhamos que admitir também que a tarefa não lhe seja muito fácil, já que são evidentes os progressos da maioria de suas rivais da tarde de hoje.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
HUNDING

Duas duplas:
2.º PAREO — 13
7.º PAREO — 12

Três places:
IVONE DE CARLO
CLAREIRA
CACAÚ

O CLÁSSICO DE HOJE

Diretor do Jóquei Clube de São Paulo, "turfman" de escol e proprietário de coudelaria importante, Luís Alves de Almeida era ainda, sócio do Jóquei Clube Brasileiro e pelo muito que fêz em favor das duas entidades, tornou-se merecedor da homenagem que, a partir de 1939, se lhe presta, fazendo disputar uma prova com o seu nome e que se realizará sábado próximo. Reservado aos produtos nacionais a competição teve como primeiro ganhador *Cami*, pilotado pelo falecido Salustiano Batista, passando em 1942 a ser reservado para as potrancas, vencendo, então *Danse*, guiado pelo L. Leighton. J. Canales, R. Freitas, L. Rigoni, F. Irigoyen e E. Castillo conseguiram ganhar duas vêzes êsse prêmio cujo percurso, 1.400 metros, foi conservado até 1955, cabendo a *Kuriosa* e Curragh o melhor tempo 84"3/5.

GANHADORES DO "LUÍS ALVES DE ALMEIDA"

Desde 1939, eis os ganhadores do clássico acima:

1939 — Cami, S. Batista
1940 — Baeual, J. Canales
1941 — Criolan, J. Mesquita
1942 — Danse, L. Leighton
1943 — Sibelita, J. Zuniga
1944 — Gualicha, R. Freitas
1945 — Ofiria, J. Canales
1946 — Garbosa II, R. Freitas
1947 — Halesia, L. Rigoni
1948 — Jucema, D. Ferreira
1949 — Jocesa, L. Rigoni
1950 — Kuriosa, S. Ferreira
1951 — Curragh, F. Irigoyen
1952 — Quilaia, E. Castillo
1953 — Jojosa, G. Cabrera
1954 — Encore, F. Irigoyen
1955 — Pellstre, E. Castillo
1956 — Kuty, U. Cunha
1957 — Tunis, O. Ulôa

GALOPANDO...

1.º PAREO — Yvonne de Carlo está na vez. Tem acumulado segundos lugares. Mas não chega a ser "barbada", pois encontrará séria rival em Saudades, que não estreou mal e melhorou. Poderíamos ainda falar de Dores do Campo, Corticeira e Sanha, esta última depositária de muitas esperanças. Mas vamos marcar mesmo a dupla 14, com Yvonne de Carlo para a ponta.

2.º PAREO — Hunding, voltando à pista de areia onde já venceu duas vêzes na Gávea, será a nossa indicação neste páreo. Mocan e Souvenir vão disputar a dupla. Preferimos a 11.

3.º PAREO — Decurião parece estar no caso de Hunding. Estreou na areia obtendo fácil vitória, fracassando, depois, na pista de grama. Provàvelmente, de volta ao terreno arenoso, fará boa figura podendo obter novo triunfo. Terá, todavia, em Palmar, o seu maior obstáculo, pois, na distância tem chance positiva. Noddy e Champolion, podem ainda aparecer com destaque. Vamos marcar Decurião e a dupla 12.

4.º PAREO — Pareo duro onde aparecem Liberal, Recreio, Cosmico, Comendatore, Duco e Miralumo, todos com chance mais ou menos parelha e torna difícil qualquer prognóstico. Francamente nos temos a impressão de que Duco vai levar a melhor pois conserva a boa forma que lhe valeu o triunfo anterior. E por palpite vá lá a dupla 13.

5.º PAREO — Yira-Yira estreou regularmente e só fêz melhorar, pelo que vai levar o nosso voto embora sem muita convicção, pois Othelo é a indicação do retrospecto e o estreante Airway sesta preparado para atuar com destaque. Qualquer dêsses dois adversários estão aptos a derrotar o nosso indicado. Vamos ficar com a 13.

6.º PAREO — Duque e Impatiens, dominam a carreira e normalmente, formarão uma dupla certa. Dos dois preferimos o pupilo de Levi Ferreira que anda no melhor de sua forma. Como bom "tertius" aparece Rayon D'Or que tem ganho com facilidade, embora de adversários mais fracos.

7.º PAREO — Clareira já mostrou que é mesmo a líder da turma. Zezé que a derrotara no "Remonta do Exército" e a escoltara no clássico seguinte, fracassou no "Barão de Piracicaba" em 1.400 metros. Não temos em apontar Clareira para vencedora neste novo encontro clássico de potrancas. Pedra Bonita, pelo que correu há pouco em São Paulo, no páreo vencido por Xinga, é candidata à dupla, juntamente com Ximbauva, Messilia e a parelha do Stud Paula Machado E Zezé vai tentar a reabilitação. Ponta de Clareira Dupla 12

8.º PAREO — Cacaú pode agora desforrar-se de Le Rouge e vai ser mesmo o nosso escolhido no páreo. Tripoli, Bambinal e Quibori, juntamente com Le Rouge, os nomes mais indicados para as posições imediatas. Vamos arriscar a dupla 12, pois além de Le Rouge conta a chave dois com o concurso de Jerry e Sal Amargo que não estão mal na carreira.

PRECISA-SE DE OFICIAIS SERRALHEIROS PARA ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
PAGA-SE BEM. — TRATAR NA RUA MOACYR DE ALMEIDA, 179 — TOMAZ COELHO — PROCURAR SR. MACHADO

TERRENOS EM IRAJÁ

Prontos para construir, instalação já concluída, água, luz, esgôto e telefone — Entrada de 7.200 cruzeiros, prestações de 2 mil cruzeiros — Tratar diàriamente, na Estação de Irajá, na passagem da cancela, na barraca de terrenos ou pelo telefone 29-8616 — Seixas.

Programa para a corrida de hoje

1.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 55 mil — Às 13.40 horas

		Ks.	Ct.	Colocação	Dist.	Pista	Tratador
1—1	Iv. de Carlo, M. Silva	56	15	2.º Guarda-Saudades	1400 m	AM	C. Pereira
2	Aure, A. Santos	56	30	6.º Guarda-Ivone de Carlo	Idem		Ed. Coutinho
1—3	Corticeira, F. Irigoyen	54	10	5.º Idem	Idem		G. Feijó
4	My Rose, L. Souza	53	40	4.º Idem	Idem		B. Carvalho
3—5	Sanha, C. Dias	53	30	7.º Idem	Idem		Old. Lopes
6	Miss Guida, G. Queirós	52	30	8.º Idem	Idem		A. Rosa
7	D. do Campo, U. Cunha	56	20	2.º Ruat Cacha-Labiosa	1400 m	AP	R. Barrosas
8	Saudades, J. Carlindo	56	30	1.º Ivone de Carlo-Saudades	1400 m	AM	A. Miotello
"	Famine, H. Lima	53	30	3.º Guarda-Ivone de Carlo	Idem		S. d'Amore
				1.º Corticeira-Aure	1600 m	AP	Idem

2.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 75 mil — Às 14.05 horas

		Ks.	Ct.	Colocação	Dist.	Pista	Tratador
1—1	Hunding, F. Irigoyen	56	20	7.º Sarraceno-Circe	1300 m	GL	G. Gomes
2—2	Souvenir, O. Palermo	56	40	4.º Idem	Idem		F. Madalena
3—2	Mocan, L. Rigoni	56	10	5.º Parnahyba-Nauta	1400 m	GM	J. Morgado
4	Kosow, A. Marçal	56	50	6.º Sarraceno-Circe	1200 m	GL	Old. Lopes
4—5	Centenaire, H. Lima	56	40	3.º Manet-Jirau	1300 m	AP	E. Pereira F.º
"	Marraschino, I. Souza	56	40	10.º Sarraceno-Circe	1200 m	GL	E. Pereira F.º

3.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 80 mil — Às 14.30 horas

		Ks.	Ct.	Colocação	Dist.	Pista	Tratador
1—1	Palmar, F. Irigoyen	55	30	4.º Entrerriano-Lamire	1500 m	AP	Manoel Souza
1—2	Decurião, H. Cunha	55	40	11.º Carijós-Moby Dick	1600 m	GL	Old. Lopes
3	Turbilhão, E. Castillo	55	30	5.º Snowfall-Cósmico	1200 m	AL	A. Feijó
3—4	Noddy, M. Silva	55	20	12.º Continental-Liberal	1300 m	AM	J. Araújo
5	Champollion, J. Tinoco	55	50	9.º Pernot-Noddy	1400 m	AM	E. Cardoso
4—6	Cocal, D. P. Silva	55	40	4.º Continental-Lover Boy	1400 m	AM	A. Morales
7	Brit. Flier, A. Santos	55	50	5.º Pernot-Noddy	1400 m	AM	R. Carrapito

4.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 80 mil — Às 15.00 horas

		Ks.	Ct.	Colocação	Dist.	Pista	Tratador
1—1	Liberal, L. Diaz	55	30	3.º Carijós-Moby Dick	1300 m	AM	M. Araújo
2	Duco, F. G. Silva	55	40	1.º Entrerriano-Nacarino	1400 m	AP	Ed. Coutinho
1—3	Ris, H. Vasconcellos	55	40	7.º Nook-Karbon	1600 m	GM	L. Ferreira
4	Comendatore, M. Silva	55	50	8.º Crown Prince-Ensueño	1400 m	GL	A. Corrêa
2—5	Miralumo, U. Cunha	55	40	11.º Entrerriano-Lamire	1500 m	AP	A. Morales
6	Cosmico, P. Labre	55	50	3.º Entrerriano-Lamire	Idem		C. Pereira
4—7	Serenol, W. Andrade	55	40	U.º F. de Madrid-Vilão	1600 m	AM	G. Feijó
8	Recreio, L. Rigoni	55	30	9.º Entrerriano-Lamire	1500 m	AP	M. Mendes
"	Tiger, G. Almeida	55	20	7.º Continental-Liberal	1300 m	AM	M. Mendes

5.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 80 mil — Às 15.30 horas

		Ks.	Ct.	Colocação	Dist.	Pista	Tratador
1—1	Yira, Yira, U. Cunha	54	20	4.º Ukelele-Açoriano	1400 m	GP	A. Morales
2	Fé Leve, A. Santos	54	50	5.º Encombre-Othelo	1000 m	GL	José S. Silva
1—3	Cibi, L. Rigoni	54	30	5.º Disco-Claustro	1000 m	AF	L. Ferreira
4	Oversay, M. Silva	54	50	7.º L. Carança-Eltrene	1300 m	AP	M. Gil
3—5	Othelo, R. Filho	54	40	2.º Encombre-S. Emilion	1000 m	GL	B. Carvalho
6	Destemido, H. Vasconc.	54	50	5.º Ranal-Quinsol	1000 m	GL	C. Pereira
7	Retruco, J. Tinoco	54	30	8.º Vivid-r-Pacará	1000 m	AP	C. Gomes
4—8	Airways, J. Ramo	54	30	Estreante	Estreante		P. Morgado
9	Quinsol, J. Silva	54	40	2.º Ranal-Divinum	1000 m	GL	A. Corrêa
10	French Cancan, M. Her.	54	40	4.º Parietal-Encombre	1200 m	AP	W. Costa

6.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 65 mil — Às 16.00 horas ("Betting")

		Ks.	Ct.	Colocação	Dist.	Pista	Tratador
1—1	Impatiens, A. Santos	52	30	3.º Desplante-Duque	1400 m	AP	M. Salles
2	Meio Mundo, J. Tinoco	52	30	7.º Rayon d'Or-Tolete	1500 m	AP	G. Feijó
1—3	Duque, D. Moreira	54	20	2.º Desplante-Impatiens	1400 m	AP	L. Ferreira
4	Tino, G. Queirós	52	30	10.º Brachetto-La Morocha	1000 m	AP	C. Costa
5	Ora Esa..., J. G. Silva	50	20	1.º Tavua-Mad. la Marquise	1400 m	AP	J. Burioni
3—6	Scipião, C. Dias	52	50	4.º Brachetto-La Morocha	1000 m	AP	P. Campos
7	El Bacan, H. Cunha	52	60	2.º Larousse-M. Mundo	1000 m	AL	C. Pereira
8	Las Vegas, U. Cunha	52	30	2.º Rebeldia-Gatúta	1200 m	AP	J. Morgado
4—9	Monte Polar, F. G. Silva	52	50	U.º Desplante-Duque	1400 m	AP	Manoel Souza
10	Rayon d'Or, E. Castillo	52	20	1.º Tolete-Burundum	1500 m	AP	E. Freitas
"	Rio Negro, E. Castillo	52	50	5.º Desplante-Duque	1400 m	AP	E. Freitas

7.º PÁREO - 1.500 metros - Cr$ 250 mil — Às 16,30 - "Betting"

		Ks.	Ct.	Colocação	Dist.	Pista	Tratador
1—1	Clareira, L. Rigoni	54	30	1.º Messilia-Urupema	1400 m	GP	L. Ferreira
2	Ermine, A. Santos	54	50	4.º Galiera-Jumba	1400 m	AP	José S. Silva
1—3	Messilia, H. Vasconcel	54	40	2.º Clareira-Urupema	1400 m	GP	A. Morales
4	Ximbauva, M. Silva	54	25	1.º Xeré-Quetalona	1400 m	GL	G. Costa
5	My F. Lady, G. Almeida	54	50	6.º Clareira-Messilia	1400 m	GP	G. Morgado
3—6	Zezé, P. Labre	54	30	5.º Clareira-Messilia	Idem		A. Barbosa
7	Galiera, H. Cunha	54	40	1.º Jumba-G. de Madrid	1400 m	AP	C. Pereira
"	Dalila, J. Tinoco	54	40	7.º Ukelele-Açoriano	1400 m	GP	C. Pereira
4—8	Pedra Bon'ta, U. Cunha	54	30	3.º Xinga-Darklée (SP)	1500 m	GL	José Nascimento
9	Urupema, F. Irigoyen	54	40	3.º Clareira-Messilia	1400 m	GP	E. Freitas
"	Ukrania, E. Castillo	54	40	4.º Clareira-Messilia	1400 m	GP	Idem

8.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 55 mil — Às 17.00 horas ("Betting")

		Ks.	Ct.	Colocação	Dist.	Pista	Tratador
1—1	Cacau, A. Portilho	54	33	2.º Le Rouge-Bambinal	2200 m	AM	R. Carrapito
2	Quibori, A. Marçal	56	30	5.º Dourados Genazzano	1400 m	AF	L. Ferreira
3	Mon Ami, H. Akrlosky	54	60	U.º Le Rouge-Cacau	2200 m	AM	J. Piotto
1—4	Le Rouge, J. Silva	60	30	1.º Cacau-Bambinal	Idem		S. d'Amore
5	Jerry, I. Amaral	54	50	3.º Genazzano-Beijo Amargo	1300 m	AP	W. Costa
6	Sal Amargo, L. Rigoni	56	40	4.º Genazzano-Jerry	1300 m	AP	P. F. Campos
3—7	Bambinal, E. Castillo	58	30	3.º Le Rouge-Cacau	1600 m	AP	Red. Freitas
8	Quimbar, C. Dias	54	40	11.º Dourados-Genazzano	1400 m	AP	C. Gomes
9	Discipulo, J. Graça	60	50	5.º H. Master-Bomarsol	1300 m	AP	W. Pedersen
10	Deserto, F. G. Silva	56	40	9.º Sal Amargo-Tripoli	1400 m	AM	B. Ribeiro
4—11	Genazzano, H. Cunha	58	30	1.º Jerry-Tripoli	1300 m	AP	Old. Lopes
12	Gaúcho Som., G. Queir.	54	50	4.º Le Rouge-Cacau	2200 m	AM	N. Gomes
13	Tripoli, M. Henrique	56	40	3.º Genazzano-Jerry	1300 m	AP	M. Sales
"	Saci, J. Martins	56	40	U.º Sal Amargo-Tripoli	1400 m	AM	M. Sales

Lord Carança deu "show" no apronto

O descendente de Lord Antibes "cravou" 49" nos 800 metros, o melhor marca da manhã de ontem – Earl e Claustro deixaram, igualmente, boa impressão – Os aprontos de ontem

Havia muito interesse pelos aprontos dos concorrentes ao Clássico "Raul de Carvalho" na manhã de ontem. Principalmente quando entrou na pista o potro Claustro, líder da turma face aos retumbantes sucessos já obtidos sôbre os seus companheiros de idade, os cronometristas se concentraram para não perderem o mínimo detalhe. E foi magnífico o exercício do pensionista de Levi Ferreira, com 43"2/5 para 700 metros. Igualmente ótima foi a prova de Earl que baixou de um quinto de segundo, na mesma distância. Mas quem realmente entusiasmou foi o potro Lord Carança que deu verdadeiro "show" com seus 94" "cravados" para 800 metros, o melhor tempo registrado nos matinais.

Vão abaixo os aprontos anotados para a corrida de amanhã na Gávea:

Aprontos para Domingo

1.º Páreo

Mary Kar, L. Rigoni	700—44"3/5
Supimpa, J. Martins	700—44"2/5
Cadência, H. Lima	600—38"
Faenza, U. Cunha	800—54"4/5
Saravá, M. Teixeira	700—45"3/5
Jussiena, A. Santos	600—38"
Gutrune, J. Silva	700—43"3/5

2.º Páreo

Lazanha, D. P. Silva	600—36"1/5
Grama	
Pendenga, J. Silva	600—37"
Grama	
Real Delight, J. Ramos	600—38"

3.º Páreo

Desert Prince, U. Cunha	600—36"1/5
Dourados, J. Silva	800—49"
Reta oposta	
Bom Dia, L. Rigoni	700—43"2/5
Faixa, I. Souza	600—37"1/5
Sanan, M. Silva	700—44"
Zoral, C. Paranhos	600—37"
Kibar, R. Freitas F.º	700—45"

4.º Páreo

Rugendas, U. Cunha	800—53"1/5
Evil Eye, H. Vasc.	1000—66"3/5
Luarzinho, C. Dias	600—37"2/5
Mas-Tua, A. Portilho	800—50"4/5
Baccarat, H. Cunha	800—52"2/5
Elu, A. Marçal	1000—65"1/5
Venusta, L. Rigoni	800—52"
Verbo, E. Castillo	1000—63"3/5
Treta, M. Silva	1000—65"3/5
Ubatim, M. Silva	1000—72"

5.º Páreo

Clássico "Raul de Carvalho"

Claustro, L. Rigoni	700—43"2/5
Numantino, A. Port.	700—44"
Ribol, L. Diaz	700—44"
Lord Carança, E. Cas.	800—49"
Zequinha, P. Labre	600—38"
Lucky Prince, D. P. S.ª	700—40"2/5
Jet, U. Cunha	600—37"2/5
Earl, M. Henrique	700—43"1/5
Gong, M. Silva	700—44"2/5
Platino, G. Almeida	800—51"

6.º Páreo

Etchinka, A. Santos	600—37"
Derusca, J. Graça	360—22"
Xilose, F. G. Silva	600—36"
Quetalona, R. Urbina	360—22"1/5
Eclantier, J. Martins	360—22"
Usinga, E. Castillo	360—23"

7.º Páreo

Quitéria, J. Silva	600—38"
Rosa Miel, C. Paranhos	600—38"
Arancina, J. Graça	600—37"3/5
Tia Mimi, J. Tinoco	600—39"
Cloche d'Or, H. Cunha	600—37"
Cinderella, L. Rigoni	600—40"
Kuty, A. Santos	360—21"
Violeta, G. Queiroz	600—37"
Pinheirana, M. Silva	600—37"

8.º Páreo

Brachetto, J. Tinoco	600—39"
Nauta, A. Santos	600—36"1/5
Ultramar, J. G. Silva	600—36"
Jugurta, H. Cunha	600—38"2/5
Sarraceno, C. Paranhos	700—44"
Winethou, G. Queiroz	600—36"2/5
Bar-El-Jebel, H. Vasc.	600—36"2/5
Seamaster, C. Dias	600—37"
Ile de France, M. Henr.	600—35"

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — Às 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 — (Areia)

		Ks.	Ct.
1—1	Mary Kar, L. Rigoni	56	40
2	Supimpa, J. Martins	56	30
3—3	Cadência, H. Lima	56	30
4	Galadora, M. Henrique	56	50
3—5	Faenza, U. Cunha	56	30
6	Saravá, M. Teixeira	56	50
7	Jussiena, A. Santos	52	60
4—8	Baforada, C. Paranhos	56	40
9	Elza, M. Silva	56	30
"	Gutrune, J. Silva	51	30

2.º PAREO — Às 14.05 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Lazanha, D. P. Silva	56	30
2—2	Jontenes, C. Paranhos	56	40
3	Prosa, O. Bastos	56	40
3—4	Sea Venon, I. Souza	56	20
5	Pendenga, C. Dias	56	50
4—6	Real Delight, J. Ramos	56	40
7	Sertania, F. G. Silva	56	50

3.º PAREO — Às 14.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Desert Prince, U. Cunha	56	30
2	Dourados, J. Silva	52	40
2—3	Bom Dia, L. Rigoni	54	30
4	Faixa, I. Souza	54	50
3—5	Sanam, M. Silva	60	20
6	Zoral, C. Paranhos	50	40
4—7	Kibar, R. Filho	60	40
"	Bambinal, A. Santos	53	40

4.º PAREO — Às 15,00 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — "Handicap Especial"

		Ks.	Ct.
1—1	Rugendas, U. Cunha	58	20
"	Evil Eye, H. Vasconcelos	56	20
2—2	Pretencioso, A. Santos	52	30
3	Luarzinho, C. Dias	50	50
"	Mas Tua, A. Portilho	55	53
3—4	Baccarat, H. Cunha	50	30
5	Elu, A. Marçal	58	30
"	Venusta, L. Rigoni	56	30
4—6	Verbo, E. Castillo	57	20
"	Treta, M. Silva	53	30
"	Ubatim, M. Silva	50	30

5.º PAREO — Clássico "Raul de Carvalho" — Às 15.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 250.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Claustro, L. Rigoni	54	20
"	Numantino, A. Portilho	54	20
2—2	Ribol, L. Diaz	54	25
3	Lord Carança, E. Castillo	54	40
3—4	Zequinha, P. Labre	54	40
5	L. Prince, D. P. Silva	54	30
6	Jet, U. Cunha	51	50
4—7	Earl, M. Henrique	54	30
8	Gong, M. Silva	54	40
9	Platino, G. Almeida	54	50

6.º PAREO — Às 16.00 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Xeré, M. Silva	54	35
2	Etchika, A. Santos	54	40
2—3	Clareta, N. corre	54	20
4	Classe, U. Cunha	54	30
5	Derusca, J. Graça	54	60
3—6	Xilose, F. G. Silva	54	20
7	Quetalona, R. Urbina	54	30
8	Eglantier, J. Martins	54	50
4—9	Usinga, E. Castillo	54	40
10	Cuba, H. Cunha	54	30
11	Kokia, M. Henrique	54	35

7.º PAREO — Às 16.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Clarita, Não corre	60	—
2	Quitéria, J. Silva	50	40
2—3	Rosa Miel, C. Paranhos	54	40
4	Fuligem, C. Dias	50	50
5	Arancina, J. Graça	54	50
3—6	Tia Mimi, J. Tinoco	58	30
7	Cloche d'Or, H. Cunha	60	30
"	Cinderella, L. Rigoni	55	30
4—8	Kuty, A. Santos	52	50
9	Violeta, G. Queirós	50	20
"	Pinheirana, M. Silva	58	20

8.º PAREO — Às 17.00 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Brachetto, J. Tinoco	54	31
2	Nauta, A. Santos	50	40
3	Ultramar, J. G. Silva	50	40
"	Malim, U. Cunha	50	40
3—4	Jugurta, H. Cunha	54	20
5	Sarraceno, C. Paranhos	50	50
6	Winethou, G. Queirós	50	50
3—7	Ulo, M. Silva	50	30
8	Fair Gloom, M. Nicley	52	60
4-13	Bar El Jebel, H. Vasc.	50	20
11	Seamaster, C. Dias	50	50
12	Boa Vista, N. corre	50	60
13	Ile de France, M. Henr.	56	50

SINDICATO DOS DISTRIBUIDORES E VENDEDORES DE JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 117 - 3.º ANDAR - SALAS 318/19
TELEFONE 52-4445 (Edifício do Jornal do Comércio)
RIO DE JANEIRO
Utilidade Pública Municipal - Dec. n.º ... de 20 de agôsto de 1936
Endereço Telegráfico: JORNALEIROS

COMUNICAÇÃO

A fim de desfazer equívocos provocados por pessoas que se fazem passar por candidatos oficiais da classe a cargos eletivos nas próximas eleições, êste Sindicato vem a público desautorizar tais afirmativas e declarar que não tem, nem pode ter, qualquer candidato oficial e que nenhum membro de sua Diretoria se candidatou às próximas eleições.

O Sindicato e a classe prestigiarão, como sempre o fizeram, as autoridades executivas e legislativas que têm defendido as nossas reivindicações e trabalhado em benefício dos vendedores e distribuidores de jornais e revistas mas igualmente saberão repudiar aquêles que se intitulam líderes da coletividade visando usufruir proveito pessoal.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1958.

Elias de Jora, presidente; — Adolpho Magdalena, 1.º secretário; — JOÃO VILLARDO, 2.º secretário; — Paschoal José Mauro, 1.º tesoureiro; — José Vicente Perrota, 2.º tesoureiro; Cesar Bianco, procurador — Ernesto Falseth, bibliotecário.

MÁQUINAS USADAS "SINGER"

Com 10 anos de garantia vendemos máquinas usadas "SINGER" - Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N. 1424
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE
ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis, 1961
Caxias — Estado do Rio

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 às 18 h

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITOES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres unhas — xarque — sebo derretido — mortadela — salame lingüiça etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

PELÉ GARANTIU A SUA ESCALAÇÃO

O avante santista treinou durante 60 minutos e nada sentiu — Dino, o único ausente do ensaio coletivo realizado na manhã de ontem — Joel (perna direita) e Mazzola (tornozelo direito), outras preocupações para o departamento médico — Reservas ganharam o treino

GOTEBURGO, 13 (Especial para LUTA DEMOCRATICA) — Já se começa a sentir em Hindas, concentração dos brasileiros, o nervosismo decorrente da próxima batalha em que terão que enfrentar os russos num jôgo que importará em nossa classificação ou não para as quartas de final. Para distrair o espírito os craques nacionais foram à cidade passear e fazer compras sendo que apenas três dêles preferiram ficar em seu alojamento guardando completo repouso: Newton Santos, Gilmar e Orlando.

Para a parte de treinamento, Vicente Feola havia programado um exercício individual que seria seguido por um rápido ensaio de "dois toques" o tão falado sistema que vem empolgando o público sueco. No entanto o treinador nacional preferiu, mesmo, realizar um coletivo sério como "apronto" para a sensacional peleja de domingo, em Gotebrrgo no Nya Ullevi.

DINO O UNICO AUSENTE

A prática foi realizada pela manhã e apenas uma ausência foi registrada, a do centro-médio Dino, cujo tornozêlo volta a preocupar seriamente a Comissão Técnica do selecionado patrício. Dino foi substituído por Zito, que diga-se a bem da verdade, não se apresenta no melhor de sua forma técnica. Já temos visto o grande pivô santista realizar melhores performances do que no momento.

Sempre otimista, o dr. Hilton Gosling revelou-se esperançoso em recolocar Dino em condições físicas satisfatórias até a hora do quadro nacional pisar no gramado.

PELE TREINOU E NADA SENTIU

A grata surprêsa foi a presença de Pelé treinando todo o tempo desembaraçadamente, demonstrando nada sentir no joelho que o obrigou a se afastar da atividade. Após o ensaio, indagado pela reportagem, Pelé afirmou nada haver sentido confessando-se desejoso de "entrar no fogo" domingo vindouro.

DETALHES DA PRATICA

No primeiro tempo a equipe considerada reserva superou a titular pelo marcador de 2x0. Vavá (2) e Moacir foram os artilheiros. Essa etapa durou trinta minutos. Foram êstes os quadros:

"A" — Gilmar, De Sordi e Bellini; Orlando, Zito e Newton Santos; Joel, Didi, Mazzola, Dida e Zagalo.

"B" — Castilho, Djalma Santos e Mauro; Zózimo, Paulo Amaral e Oreco; Garrincha, Moacir, Vavá, Pelé e Pepe.

Para os trinta minutos finais, Vicente Feola procedeu a duas alterações, passando Vavá e Pelé para o quadro "A", que levou de vencida o segundo período pela contagem de 2x1, com gols de Zito e Pelé, cabendo a Mazzola o ponto do conjunto "B".

JOEL E MAZZOLA NAO ESTAO BEM

Alem de Dino, outros dois craques do plantel nacional estão aos cuidados do departamento médico. São êles o ponteiro direito Joel e o centro-avante Mazzola. O primeiro sente dôres na perna direita e o segundo acusa uma contusão no tornozêlo direito. Garrincha e Vavá estão na expectativa de um chamado de Feola.

Esta ´adada a alcançar grande sucesso a revista "Vida do Flamengo", órgão oficial do clube da Gávea, e que estará circulando nos primeiros dias de julho. O lançamento do referido mensário será feito dia 28 do corrente durante uma grande festa especialmente organizada para o acontecimento na sede rubronegra. Na gare da Central do Brasil, em Dom Pedro, em frente à Agência da Caixa Econômica, foi colocado um pôsto de venda de assinaturas. No cliché o carteiro Benedito da Silva, quando fazia sua assinatura

RUSSOS TORCEM PELO 0 x 0

GOTEBURGO, 13 (Especial para LUTA DEMOCRATICA) — Falando aos jornalistas, hoje, declararam-se otimistas em relação ao cotejo que domingo travarão com os brasileiros. O goleiro Yachin, na oportunidade, comentou que 0 x 0 era um "score" do qual êle e seus companheiros muito gostariam. Vale acrescentar que êsse empate em branco representaria para brasileiros e russos a classificação, em prejuízo para a Inglaterra, seja qual fôr o resultado de sua partida com a Austria.

Joga hoje, em Uberlândia, o S. Cristóvão

UBERLANDIA, 14 (Asapress) — Iniciando uma série de duas partidas que disputará nesta progressiva cidade do triângulo mineiro, o São Cristóvão, do Rio de Janeiro, estará enfrentando, amanhã à tarde, a equipe do Ipiranga local.

O quadro carioca apresentar-se-á constituído dos seus melhores valores, que por certo levarão um bom público ao local da contenda.

LÉO NÃO QUER VOLTAR AO FLUMINENSE

Confessa-se incompatibilizado com o técnico Pirilo — Vai frmar contrato com o Santa Cruz, de Recife

RECIFE, 12 (Asapress) — Em palestra com a reportagem, o atacante Léo, que atuou pelo Fluminense, do Rio e se encontra nesta capital, acertando o seu ingresso no Santa Cruz, afirmou que se não conseguir o seu intento, não regressará ao clube carioca.

O jogador no ensejo, teve a oportunidade de declarar que se incompatibilizou com o técnico Silvio Pirilo, razão pela qual tomou a referida decisão.

Muitas vêzes preterido pelo treinador, o qual o deixava à margem das pelejas sem motivo plausível, afirmou Léo que teve que tomar uma atitude, deixando o clube tricolor guanabarino.

Agora Léo está desejoso de prestar o seu concurso ao quadro dirigido por Alfredo Gonzales e nesse sentido está em adiantados entendimentos para assinar contrato com o clube coral.

CARLOS GRACIE

"Não abrirei mão do teste"

Carlson queria lutar, mesmo contundido, mas foi proibido pelo médico da Federação – É favorável à pretensão de Guanair, em parte – "O nosso esporte não tem lugar para cafajestes"

Carlos Gracie e o redator. O pai de Carlson não gostou das declarações de Milton Pereira

— Em hipótese alguma abro mão do teste.

Assim iniciou o professor Carlos Gracie suas declarações à reportagem da LUTA, a propósito de uma entrevista que nos fôra concedida por Milton Pereira e Guanair Vial, segundo a qual o lutador mineiro não mais se sujeitaria a testes para enfrentar Carlson.

CARLSON LUTARIA MESMO CONTUNDIDO

E prosseguiu o sr. Carlos Gracie:

— Êles dizem não acreditar na contusão de Carlson. Que usamos subterfúgio para fugir ao compromisso. Ora, isso é um absurdo. Carlson há mais de duas semanas está machucado. Todos aqui sabem disso. Meu filho, porem, continuou com os treinos e pretendia lutar assim mesmo. Se não lutou não foi por culpa minha nem dêle. Foi o próprio médico da Federação que declarou não permitir Carlson subir no ringue naquelas condições. Logo, se alguém está usando de subterfúgio, êsse alguém é a própria autoridade médica.

Como sabem os nossos leitores, Guanair havia declarado que agora só enfrentaria Carlson numa luta normal, com bôlsa de 70% para o vencedor e 30% para o perdedor. Sôbre êsse tópico assim se manifestou Carlos Gracie:

— Em parte sou favorável à pretensão de Guanair. Podemos fazer uma luta em 5 "rounds", mas nas seguintes condições: se Guanair resistir os dois primeiros "rounds", que servirão como teste, a luta terá prosseguimento com 70% ao vencedor e 30% ao perdedor. Mas se Guanair perder no primeiro ou no segundo assalto não receberá nada. Se serve assim, muito bem, se não, paciência. De qualquer forma o teste terá que ser feito.

ESPORTE E EDUCAÇÃO

— Outro ponto da entrevista do sr. Milton Pereira que desejo abordar é aquêle em que êle diz que um lutador não precisa ser "gentleman" — continuou o professor Carlos — É de lamentar que êle pense assim, porque uma das finalidades do nosso esporte é educar o homem. O esporte que abraçamos não tem lugar para cafajestes; êsses ou entram numa boa linha de conduta ou são, por si próprios, alijados do ambiente. Não quero manter polêmica pelo jornal, mas o fato é que eu não poderia calar ante tão infeliz declaração do sr. Milton Pereira.

Prossegue hoje o Torneio João Teixeira de Carvalho

A tarde, as três pelejas da rodada — Gávea, São Januário e Campos Sales serão palco dos cotejos Flamengo x Olaria, Vasco x Botafogo e América x Madureira, respectivamente — Os quadros e as autoridades

Com mais três pelejas terá prosseguimento esta tarde o Torneio "João Teixeira de Carvalho". Na Gávea, Flamengo e Olaria decidirão uma supremacia que não ficou definida quarta-feira em Bariri (2x2); em São Januário o Vasco procurará desforrar-se da goleada tremenda que lhe impôs o Botafogo (5x0) e em Campos Sales o América lutará contra o Madureira, confirmar o resultado de quinta-feira última (1x0).

Os prélios terão seu início marcado para às 15 horas.

Eis as autoridades escaladas:

Vasco x Botafogo — Orlando Paoli (juiz) e Marcos Ribeiro e Alvaro Sandi (bandeirinhas).

Flamengo x Olaria — Lourival de Castro Gomes (juiz) e Urubelino Rodrigues e Lino Teixeira (bandeirinhas).

América x Madureira — Nuno Alvares Ribeiro (juiz) e Gomes Moreira e Válter Alves (bandeirinhas).

OS QUADROS

As seis equipes deverão pisar o gramado assim constituídas, salvo modificações de última hora:

OLARIA — Feliz; Duarte e Pinheiro; Airton, Edilson e Wilson; Noca, Jaburu, Heirot, Vicente e Luis Carlos.

FLAMENGO — Dante; Bolero e Sérgio; Santana, Josué e Ailton; Oto, Gerson, Silvio, Amarildo e Roberto.

BOTAFOGO — Ernâni; Caca e Tomé; Ronald, Paulistinha e Nei; Neivaldo, Rossi, Amoroso, Edson e Quarentinha.

VASCO — José; Rui e Gasliano; Antoninho, Barizon e Nélson Prado; Domingos, Jorge, Genivaldo, Vanderlei e Roberto.

AMÉRICA — Milton; Jorge e Décio; Jailton, Djalma e Ivan I; Nilson, Miguel, Antoninho, Valença e Sergio II.

MADUREIRA — César; Bitum e Horácio; Nair, Salvador e Décio; Fernando, Frazão, Tião, Delson e Osvaldo.

Maroa Ester Bueno, campeã

LONDRES, 14 (FP) — Maria Ester Bueno sagrou-se campeã individual do Torneio de Tênis do Oeste da Inglaterra, que está sendo disputado em Bristol.

A tenista brasileira, em final de simples para môças, jogada, hoje, à tarde, derrotou a inglêsa A. Mortimer por 6x0 e 6x3.

BRASIL x RÚSSIA NÃO PERMITE PROGNÓSTICOS

Seremos os "atôres" de mais um grande prélio – As genialidades de Didi, Nilton Santos, Mazzola e outros, costumam decidir partidas — Mas, será que aguentaremos os nervos?

ESTOCOLMO, 14 (De Rafael Garcia), da "France Presse") — Depois de haverem enfrentado, na rodada anterior do campeonato mundial de futebol, com as equipes britânicas, os quatros representantes do futebol latino-americano enfrentarão domingo próximo outro grupo geográfico ainda mais poderoso, o da Europa Oriental. Rússia, Hungria, Iugoslávia e Tchecoslováquia, jogarão respectivamente contra o Brasil, México, Paraguai e Argentina.

Aparentemente o grande choque terá uma vez mais por atores os brasileiros, adversários desta vez da temível equipe soviética, cujo cômputo de resultados e de pontos é idêntico ao de seus próximos rivais: uma vitória contra a Austria, e um empate contra a Inglaterra, com um total de 3 pontos. A "linha" comparativa não permite, pois, estabelecer prognósticos.

Para isso é melhor aquilatar alguns valores permanentes, e depois os que possam mudar em cada momento, como em tôda contenda futebolística.

A fôrça do Brasil é, "grosso modo", sua incomparável técnica, sua improvisação, as genialidades de Nilton Santos, de Bellini, De Sordi, Didi ou Mazzola, e uma personalidade que pode mudar uma partida a cada momento.

Contra os brasileiros, atuam seus nervos a miúde descontrolados, e ainda o rival atlèticamente mais poderoso da prova mundial. A Rússia joga a um ritmo acelerado durante os noventa minutos de cada encontro. Mas, apesar de sua classe e de sua experiência, os Yachin, Ivanov, Simonian, Netto ou Fedosov, não sabem ou não podem mudar de ritmo de velocidade durante uma partida, ao invés dos brasileiros, capazes em um momento dado de tudo varrer como um vendaval. Aí reside a incógnita do encontro, saber se o Brasil poderá resistir ao tanque russo e impôr em certos momentos sua desenfreada técnica.

MAZZOLA PARA O MILANO DA ITÁLIA

GOTEBURGO, 13 (De C. Simões Coelho, especial para a Asapress) — Notícias procedentes da Itália informam que o Milano teria contratado o atacante Mazzola por 120 milhões de liras ou seja, aproximadamente 30 milhões de cruzeiros.

Ouvido pela reportagem, o centro-avante da seleção brasileira limitou-se a dizer:

— Não quero saber dêsse assunto. No momento, o que me interessa é atuar bem no ataque da equipe brasileira.

FEOLA ANUNCIA ESCALAÇÃO

HINDAS, 13 (FP) — O treinador brasileiro Vicente Feola anunciou a seguinte escalação da equipe brasileira para o jôgo de domingo frente à União Soviética: Gilmar; De Sordi, Bellini, Nilton Santos; Dino e Orlando; Joel, Didi, Mazzola, Pelé e Zagalo.

Todavia existe a dúvida de que Joel e Mazola possam jogar devido a lesões recebidas nas pernas durante o jôgo contra a Inglaterra. Caso êstes dois elementos não joguem, Garrincha entrará no lugar de Joel, e Vavá substituirá Mazola como centro-avante. A decisão final só será conhecida domingo, poucas horas antes da peleja.

Campeões mundiais de tênis de mesa no Brasil

TÓQUIO, 14 (FP) — Toshiaki Tanaka e Ignito Ogimura, respectivamente campeão mundial e ex-campeão do mundo de tênis de mesa deixarão esta capital a 25 do corrente, com destino ao Brasil, onde jogarão uma série de "matches-exibição", anunciou hoje a Associação Japonêsa de Tênis de Mesa.

Essa excursão organizada por motivo do 50.º aniversário da emigração japonêsa para o Brasil, durará até fim de julho próximo.

LUVAS & QUIMONOS

ANIVERSARIA A ACADEMIA CALIFÓRNIA

A Academia Califórnia de Jiu-Jitsu, situada na Rua Marechal Joaquim Inácio, 896, em Realengo, está completando o seu 5.º aniversário de fundação. Em comemoração a efeméride terá lugar amanhã, a partir das 19,30 horas, um vasto programa de demonstrações, o qual contará com a presença de várias personalidades do subúrbio da Central.

SUPER-CAMPEONATO NA ACADEMIA FADA

A Academia Fada, embora um tanto afastada das atividades externas e mesmo do nosso noticiário, vem trabalhando bastante para apurar a forma tecnica de seus atletas. Ontem, pelo telefone, seu titular teve oportunidade de nos declarar que vem promovendo um supercampeonato, a fim de obter dignos representantes da escola para futuras competições com os coirmãos. Aliás, podemos informar que a Academia Fada estará tomando parte no espetáculo do dia 26 no Maracanãsinho, na luta final de jiu-jitsu. Os organizadores estão esperando apenas que seja revelado o nome do atleta para incluí-lo no programa.

VAI INGRESSAR NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

Solano Emanuel pretende ingressar na Escola de Educação Fisica do Exército. O jovem aluno da A.C.M. emprega-se diàriamente em treinos de jiu-jitsu tambem na Academia Geraldes, a fim de se preparar convenientemente para a prova contra o atleta Morais "Xerife" a qual deverá ter lugar no Social Ramos Clube.

A ACADEMIA BRASIL NO CONGRESSO SUBURBANO

A Academia Brasil a cuja frente está Manuel Vieira, aderiu também ao Congresso Suburbano e estará presente ao mesmo.

—oOo—

O Congresso Suburbano de Jiu-Jitsu e Judô será realizado no E. C. Independente, situado na Rua Bernardo Figueiredo, n.º 189, em frente à Estação de Realengo. Será mesmo no dia 26 do corrente com início às 9 horas.

O CAVALHEIRISMO DOS ANTAGONISTAS — Aí estão o finalista e os semifinalistas da noitada de 26 do corrente, no Ginásio Gilberto Cardoso: Valdemar Santana entre Passarito e Baianinho, quando em nossa redação acertavam os detalhes da luta que já se antecipa como sensacional. Já à saída Baianinho diria à reportagem: "Aqui nós somos cavalheiros mas no "ring" vai sair fumaça ..."

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria. Preços módicos
AV. RIO PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

Novo jogador do América

GOIANIA, 14 (Asapress) — Segue, hoje, com destino à capital da República o jogador Zeca, pertencente ao plantel do Atlético Clube Goianense.

O médio atleticano, que veio do futebol do interior mineiro, não acertou bases para permanecer no clube local.

Zeca segue com endereço certo ao América, do Rio, a fim de submeter-se a testes no clube carioca, a convite de seus dirigentes. Esse jogador poderá acertar, pois é elemento de grande classe e bom quilate técnico.

O Flamengo, amanhã, na Espanha

LISBOA, 14 (FP) — A delegação de futebol do Flamengo, do Rio de Janeiro, seguiu para a cidade do Pôrto, em companhia da delegação do Nacional, de Montevidéu, chegados a esta capital, por via aérea, nas primeiras horas da tarde.

Da cidade do Pôrto, as duas delegações irão para La Coruña, na Espanha, onde as duas equipes jogarão depois de amanhã dia 15.

O Nacional voltará a esta capital para no dia 18 jogar com o Benfica. Depois disso, o clube uruguaio irá à Barcelona onde deverá jogar no dia 26.

Esperado o Fluminense em Salvador

SALVADOR, 14 (Asapress) — O Fluminense está em entendimentos com a entidade baiana para a realização de uma temporada nesta capital. Como foram consideradas altas as bases apresentadas pelo clube carioca a FBDT fêz uma contraproposta e está aguardando a resposta.

Futebol de Salão

Querendo o F. P. A. Clube prelïar amistosamente com seus coirmãos, vem por nosso intermédio comunicar que aceita jogos para o primeiro e segundo quadro, às têrças-feiras entre 20 e 21 horas em sua quadra.

Os interessados poderão enviar ofícios para a Rua Juiz de Fora número 15, ou entendimentos pelo telefone 33-4770, com o sr. Aloísio.

Sem compromisso o Vila Lusitânia

Estando sem compromisso para amanhã, o Vila Lusitânia avisa aos seus coirmãos que aceita jogos para o primeiro e segundo quadro em sua própria praça de esportes. Os interessados poderão telefonar, hoje, a partir das 9 horas, para 30-3777, chamando o diretor Alvaro.

Mazzola contundido (com gravidade)

GOTEBURGO, 13 (Especial para LUTA DEMOCRATICA) — A nota lamentável do ensaio coletivo que os nacionais realizaram esta manhã foi a nova contusão sofrida pelo avante Mazzola. O craque, ao tentar dominar uma bola que lhe foi lançada em profundidade, torceu o tornozelo deixando o gramado direto para as mãos do dr. Hilton Gosling. Dificilmente Mazzola jogará contra a Rússia.

VÁRIAS DISPENSAS NO VASCO

O departamento técnico do Clube de Regatas Vasco da Gama vem elaborando uma lista de dispensas do seu plantel de profissionais seguindo um ato de rotina observado por tôdas as demais agremiações. A lista será dada ao público, esperam os dirigentes cruzmaltinos, ainda êste mês, esperando-se sòmente que o treinador Gradim regresse ao Brasil. Como se sabe, Gradim acompanha o quadro titular do Vasco nesta excursão que êle empreende pela Europa.

NOMES CONHECIDOS

Nossa reportagem não conseguiu apurar quais os nomes apontados para o recebimento do indesejável "bilhete azul". Contudo soubemos em fonte geralmente bem informada que na famosa listinha figuram alguns craques já consagrados pela torcida. Teremos surprêsas, é certo.

Foi inaugurada domingo passado, dia 8, a praça de esportes da Associação Atlética Independente, em Jardim Paraíso, São João de Meriti. Na ocasião houve um confronto entre a equipe local, dirigida por João Ribeiro dos Santos e o Nova Esperança. A vitória sorriu ao quadro visitante por 4x2, sendo os gols assinalados por Negrão (2), Tiãozinho e Joãozinho. Os gols dos perdedores foram marcados por 91 e Nilton. Assim atuaram os contendores: A. A. INDEPENDENTE: — Engenheiro; Pedro e Zequinha; Arnaldo, Hélio e Miltinho; Evanildo, 91, Nilton, Nenê e Edvaldo. NOVA ESPERANÇA: — Barabino; Pelado e Doly; Dema, Vanderlei e Tota; Hélio, Americano, Negrão, Tiãozinho e Joãozinho. No cliché os 2 quadros

Leônidas x Dida

Leônidas da Silva tem sido tremendamente infeliz nos comentários que vem fazendo através às Emissoras Continental e Panamericana, nos jogos da Taça "Jules Rimet". Além dos mais, êsses comentários se vêm caracterizando pelo derrotismo, não achando Leônidas que o Brasil tenha possibilidade de levantar o tão ambicionado troféu. Ainda domingo último, num dos seus arroubos, chegou a classificar Dida, um dos elementos mais credenciados do nosso selecionado, em que pese o julgamento do comentarista, um "jogador medíocre", julgando Feola temerário em conservá-lo no time.

Essa apreciação injusta de Leônidas está criando um clima de desagrado entre os torcedores rubronegros, que, embora reconheçam que o famoso meia não atravesse fase das mais favoráveis, talvez subjugado por algum teste emocional, não admitem que o seu ídolo seja tachado da forma como o foi pelo comentarista. Perguntam, com razão, se Leônidas, mesmo no auge de sua carreira, quando os gols saíam de seus pés e davam vitórias sensacionais ao Brasil e ao seu clube de origem, nunca atravessou fases críticas como a que, no momento, sofre Dida. Entretanto, ninguém chegou ao cúmulo de dizer que o "Diamante Negro" era um jogador medíocre, porque não estava em fase inspirada, muito embora todos saibam que na Copa do Mundo de 38, quando Leônidas conquistou o alcunha de "Homem de Borracha", nos campos da Europa, os gôls que conquistava já vinham feitos pràticamente pela perícia do famoso Romeu...

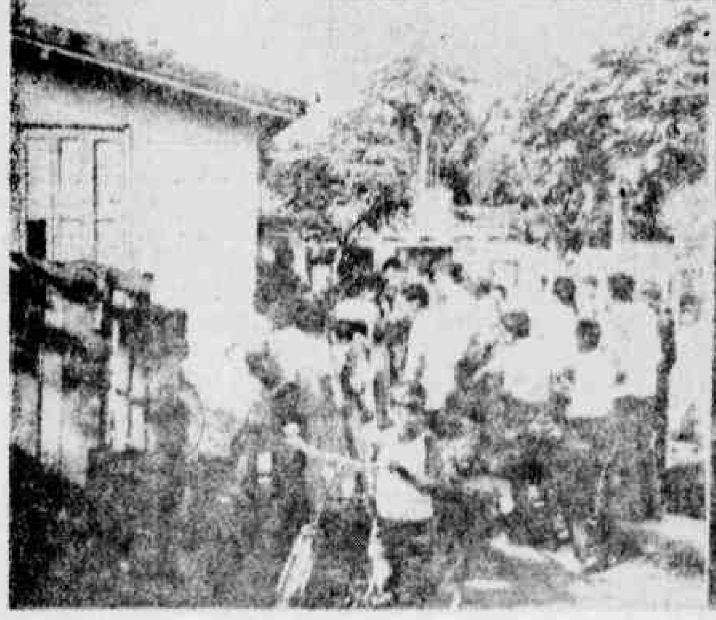
Essa deselegância de Leônidas vem provocando protestos nos meios rubronegros, inclusive na sua diretoria, e, ainda agora, soubemos que corre pela cidade, um movimento para que os torcedores do Flamengo deixem de sintonizar a emissora em que Leônidas atua como comentarista.

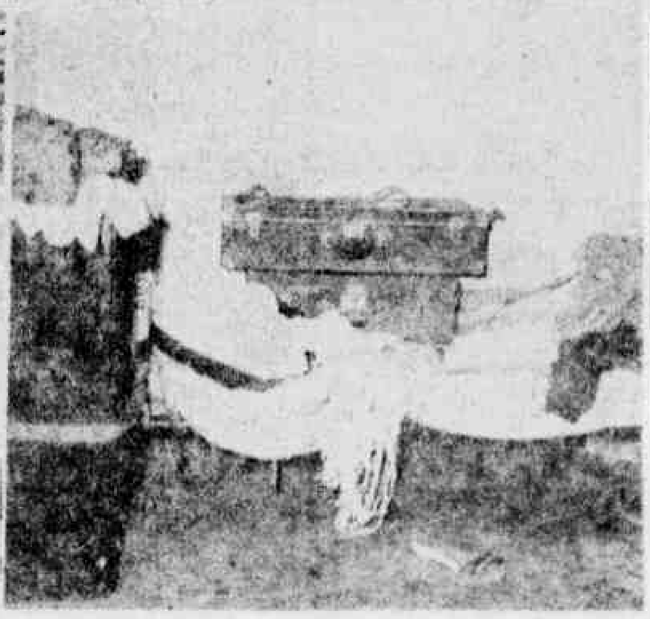
Não há que duvidar que o efeito dêsse movimento, se concretizado, será tremendo, dado que os torcedores e simpatizantes do Flamengo somam uma quantidade bastante para dar a outras estações, também excelentes no seu trabalho de divulgação, cota superior de ouvintes. E os anunciantes certamente não gostarião...

GERSON MONTEIRO

ODIAVA O PRIMO E BENFEITOR

Vivendo às custas do parente, no dia do regresso ao Estado natal matou-o com uma facada na nuca — Uma acusação de furto, um acidente e o desejo de vingança





Em cima, Albino Monteiro de Oliveira, José de Sousa Cruz e João Augusto da Silva, êste irmão do morto; embaixo, populares diante do local do crime e as malas de Antônio Guilherme já arrumadas para a viagem que não se efetuou

Fria e covardemente Antonio Guilherme de Lima (solteiro, 28 anos, natural de Inajá, Pernambuco), assassinou o seu primo, Antonio Agostinho da Silva (casado, 32 anos, barbeiro, rua General César Albino, 173, Marechal Hermes) desferindo-lhe tremendo golpe de faca na altura da nuca.

ODIAVA O PARENTE

Segundo apurou a reportagem, o criminoso já se encontrava no Rio há dois anos, tendo trabalhado, inicialmente, em diversos lugares. Ultimamente estava numa alfaiataria em Madureira, na Estrada Marechal Rangel, 985, residia na R. Felizardo Alves, 77. Pouco a pouco, com o correr do tempo, consolidou sua amizade com o primo, Antônio Agostinho da Silva, casado com a doméstica Dione Barbosa da Silveira, de 23 anos de idade.

Em dado dia Guilherme de Lima foi acusado pelo seu

(Conclui na 2.ª pág.)

Antônio Agostinho da Silva, o morto

COM SETE MESES DE CASADO

A espôsa o abandonou, após o nascimento da filha — Suicidou-se o marido desprezado, em plena lua-de-mel

Cêrca das 13 horas de ontem, um freguês, um tanto exigente, entrou no Café e Bar "Icapó", sito na rua do mesmo nome, de propriedade do comerciante Otília Fernandes Lobato:

— Garção, traga-me uma cerveja bem gelada, um lápis, um pedaço de papel e coloque na vitrola o disco "Nono Mandamento".

O empregado olhou bem para o tipo de freguês, achou-o um pouco nervoso, mas tratou de atendê-lo. Servida a bebida e ligada a vitrola, quando os primeiros ecos da voz do Caubi se fazia ouvir, o freguês encheu o copo e, enquanto tamborilava os dedos na mesa, ficou ouvindo a música. O garção tratou de atender seus afazeres. Nesse meio tempo, o estranho indivíduo, sorrateiramente, apanhou um pequeno embrulho no bôlso, derramando seu conteúdo no copo, do qual tomou um grande gole. A seguir, segurou o lápis e escreveu: "Rio, em ...." e caiu no piso, em agonia.

O empregado, o dono da casa e outras pessoas presentes correram em socorro do rapaz, mas já era tarde. Antes de receber socorro, êle morreu. Um dos presentes examinou o copo ainda pelo meio e disse:

— É formicida.

CASADO HÁ SETE MESES

O suicida, Messias Correia Gomes, com 22 anos, comerciário, re-

(Conclui na 2.ª pág.)

A mãe ed Messias, com o sobrinho dêle

Messias, o suicida

O General é da farra

Não quer saber dos estudos...

WASHINGTON, 13 (FP) — O representante Charles Brownson, republicano de Indiana, anunciou hoje que o general Rafael Trujilo, filho do antigo presidente e ditador da República Dominicana, não receberia o diploma da Escola de Estado-Maior do Exército Americano.

O sr. Brownson leu para a im-

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 14 de junho de 1958 — N.º 1.336

MATADOUROS CLANDESTINOS ABATEM GADO ROUBADO

O povo de Nova Iguaçu come carne de boi doente, pois a Prefeitura nada faz para impedir êsse estado de coisas

NOVA IGUAÇU (Da Sucursal) — Não há qualquer fiscalização sanitária da carne que o povo iguaçuano come. Isto acontece, única e exclusivamente por culpa da Prefeitura, que tem tido dinheiro para tudo, menos para dotar o município de um matadouro municipal

(Conclui na 2.ª pág.)

Antônio Guilherme, o criminoso, e d. Dione Barbosa, espôsa da vítima

NENHUM PERIGO

nos destroços do avião argentino

CONDUZIA ISOTOPOS PARA FINS MEDICOS, EM QUANTIDADE QUE NÃO PODERIA CAUSAR DANO — (TELEGRAMA NA PAGINA 2

Com queimaduras de 1.º a 3.º graus, foi ontem internado no Hospital Getúlio Vargas, o menor Valdir Coelho de Sousa, de 6 anos, filho de Valdemar Coelho da Silva e de Valdimeia Sousa Coelho, residentes na Rua Luís Costa Manso, 45, em Irajá. O menor estava brincando em tôrno de uma fogueira, acêsa na frente de sua casa, com outras crianças, quando um garôto derramou um litro de gasolina, no jogo, para avivar as chamas. Os últimos pingos do combustível caíram na roupa da vítima, que foi atingida pelas chamas e saiu correndo como um tocha humana. Sua mãe ouviu os gritos e correu em seu auxílio, envolvendo-o numa toalha. O 24.º Distrito Policial registrou o fato

CAIU DO BONDE — Aurelina Rodrigues Nogueira (parda casada, 24 anos, doméstica, Av. Democráticos, 330), sofreu contusões e escoriações generalizadas ao cair de um bonde, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao número 2098. A doméstica foi levada para o Hospital Sousa Aguiar, onde recebeu os medicamentos necessários.

O "NEGÓCIO" ERA ASSALTO

Aceitando o convite para o encontro na Ladeira dos Tabajaras, o argentino ficou sem o dinheiro

O argentino Mário Alberto Kant, hospedado no Hotel Olinda, em Copacabana, foi ludibriado e assaltado ontem por dois perigosos gatunos. A vítima se achava próximo ao hotel, quando foi abordada por dois desconhecidos, que lhe propuseram a compra de uma máquina de somar. A máquina, avaliada em oitenta mil cruzeiros, seria vendida por 28 mil. Mário Alberto concordou e levou os "vendedores" ao hotel, entregando-lhes o dinheiro. A seguir, foi convidado a ir até a Ladeira dos Tabajaras, onde a máquina lhe seria entregue. Ali, porém, os dois gatunos apontaram as armas contra Mário Alberto, exigindo-lhe todo o dinheiro que tivesse. A vítima entregou 37 mil cruzeiros, todo o dinheiro que carregava, e os assaltantes trataram de fugir. Mário Alberto pediu socorro a um guarda-noturno que se achava nas proximidades, mas os ladrões não foram mais alcansados, tendo a queixa sido apresentada ao 2.º Distrito.

Momentos mais tarde, Mário voltou àquela Delegacia acompanhado de dois guardas-noturnos, levando um indivíduo que, segundo êle, teria sido um dos assaltantes. Era Valdir Nunes Rosa (Ilha das Dragas, 98) que, embora severamente interrogado pelo comissário César Cavalcanti, negou a autoria do assalto, tendo sido mandado embora. O caso foi entregue à Seção de Roubos e Furtos daquela Delegacia.

DOLOROSO ACIDENTE

Foi morta a criança pelos canos que caíram do caminhão

Luís Felipe (9 anos, pardo, filho de Agassis José da Silva, Parque Proletário da Gávea, 147, Grupo 20, casa 12) foi acidentado, ontem, por um caminhão da PDF, chapa 8-53-68, dirigido pelo motorista Edgar F. de Matos (branco, brasileiro, casado, 38 anos, Rua Álvaro Miranda, 420, ap. 301).

SOFREU ESMAGAMENTO DO CRANIO

Estava o menor Luís Felipe no interior do Parque Proletario, quando por ali passava o caminhão da PDF, carregado de pe-

(Conclui na 2.ª pág.)

ASSALTARAM E ESPANCARAM O CEGO

PRESOS OS COVARDES MARGINAIS POR UMA DUPLA DE "COSME E DAMIÃO"

O guarda-noturno 726, contando com a colaboração de uma dupla de "Cosme e Damião", prendeu ontem, em flagrante, os indivíduos Moacir Pereira Dutra, solteiro, de 20 anos, residente na Rua Iranduba, 275, em Parada de Lucas, e Adriano de Oliveira Martins, solteiro, de 24 anos, também ali residente. O primeiro se disse servente de pedreiro e o segundo, bombeiro hidráulico. O guarda-noturno, porém, identificou os dois como sendo os assaltantes do cego Joaquim Freire Melo, de 41 anos, solteiro, morador no número 382 da Rua Irasduba, que foi roubado em 29 mil cruzeiros, e que ainda foi vítima de violenta surra dos assaltantes, tendo sido medicado no Hospital Getúlio Vargas. O comissário Brito, de plantão no 21.º Distrito, foi à residência de Moacir e Adriano, onde encontrou 13 balas de revólver 45, dois pentes de balas para fuzil e o esqueleto de um revólver. Os dois detidos foram recolhidos ao xadrez.

Moacir Pereira e Adriano Martins, em cima; Material apreendido pela polícia, embaixo

Não sabem se vão ou se ficam...

Tôdas as vêzes que chegam ao Pretório, os noivos adiam o casamento

O português José Jesus Pinto e a alagoana Rute Machado Dias, ambos com 20 anos, ontem pela terceira vez adiaram o casamento que deveria ser realizado na 6.ª Circunscrição de Registro Civil.

Desde o dia 10 do corrente, quando foi marcado o enlace que os noivos não se decidem, transferindo então o casamento para outra data quando as rugas estiveram sanadas. Porém,

(Conclui na 3.ª pág.)

ACIDENTE DE AVIÃO EM NATAL — O Gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu a seguinte nota: O ministro da Aeronáutica cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento dos capitão-aviador Hélio Simões Bastos; 2.º tenente-aviador Gilmar Martins Siqueira e aspirante-aviador Gilberto Andrade Starling, em desastre de aviação ocorrido hoje, dia 13-6-58, com um avião da Base Aérea de Natal, tipo B-26, n.º 5154, na Estrada São José Mipibu, quando se encontravam em vôo de instrução. No "clichê", o aspirante, o tenente e o capitão mortos.

Faleceu, ontem, por atropelamento, Teid Sousa Lima (branco, brasileiro, casado, 27 anos, Rua Guarapu, 115, Inhaúma) empregado da companhia "Vasp" A vítima atravessava a Av. Nilo Peçanha, esquina de Graça Aranha, quando foi pisada pelo ônibus chapa 8-11-45, da linha Coelho Neto-Castelo. Vendo o homem estendido no asfalto, o motorista do coletivo avançou uns cem metros para depois evadir-se. Compareceram ao local o perito Murilo e o comissário Avilar, do 5.º Distrito Policial, que trataram da remoção do cadáver para o IML.